

UM DOS MAIS VIOLENTOS TIFÕES DE QUEMIA MEMORIA, NO JAPÃO, VARREU DESTRUIDORAMENTE TODA A PARTE CENTRAL DO PAIZ, CAUSANDO MILHARES DE VICTIMAS

Segundo as últimas informações, o numero de mortos, em Kioto, Kobe, Osaka e outras cidades, elevava-se a 1.446, contando-se um grande numero de creanças

AS DILIGENCIAS POLICIAES EM TORNO DO MYSTERIOSO DESAPARECIMENTO DO PEQUENO LINDBERGH

PRESTES A DESVENDAR-SE O MYSTERIO DO RAPTO DO PEQUENO LINDBERGH

O preso de hontem procura innocentar-se — Em que Estado da União será Hauptmann julgado? — A possível avocação do caso á justiça federal



A' esquerda, investigadores da policia de Nova Jersey, reconstruindo a scena do assalto á casa de Lindbergh, pela mesma janella por onde foi rapta da a infeliz creança, em Hopewell, e, á direita, o pequeno Lindbergh, ao collo da sua bisavó, e rodeado pela sua avó e mãe, esta, como se sabe, filha do ex-embaixador Morrow

Nova York, 21 (UTB) — A primeira do indivíduo Richard Hauptmann, hontem, como um dos principais implicados no rapto do filho do casal Lindbergh, causou grande sensação em todos os Estados Unidos, sendo geral a certeza de que, com esse acto inicial, não será difícil às autoridades porvir a mão em cima de todos os responsáveis por aquelle crime que tanto emocionou e indignou a população e toda a humanidade.

Julgado naquello Estado, e não neste. Pode ser ainda que nem essa extradição venha a ser necessária, e que o proprio governo federal, desde que consiga meios para collocar o detido sob a jurisdição legal da justiça federal, avoque a si mesmo, como é de desejo geral, o julgamento de Hauptmann.

DECLARAÇÕES DE HAUPTMANN

Hauptmann esteve hoje sob rigorosa vigilância, com guardas armados de sentinella junto á cellula a que foi recolhido. Mai encarcerado e affectado um alheamento absoluto á situação em que se acha envolvido, pretendendo inutilmente deixar transparecer uma calma superior, como se estivesse plenamente convencido de que poderá, de um momento para outro, esmagar, com contra-provas esmagadoras, as provas e indícios vehementes que sobre elle pesam.

A EXTRADIÇÃO INTERNA DO ACCUSADO

As autoridades já dispõem de provas bastantes sobre a identidade de Hauptmann, como tendo sido o indivíduo que, a 3 de maio de 1932, recebeu de Dr. Condon, que representava a família Lindbergh, a quantia de cincoenta mil dólares. Nessa occasião, passando-se o facto junto ao muro do cemiterio de St. Raymond, no bairro de Bronx, Nova York, Hauptmann chegou a entregar ao Dr. Condon — o "Jefe" misterioso dos annuncios das foras — uma peça de roupa que pertencia á creança rapta, como prova de que realmente elle estava em contacto com os raptores do pequeno.

Para receber esse dinheiro, lançou mão elle de ameaças e de terror, pois dissera que, se não lhe fosse entregue a quantia, os autores do rapto certamente iriam virar-se sobre a creança. Além disso, a importância era necessária para que elles pudessem tomar para com o menino os cuidados de que o mesmo necessitava. Nesse tudo havia já elementos bastantes para a pronuncia, que hoje foi produzida, captivando-se a sua culpa no delicto de "extorsão pelo terror".

A opinião publica, porém, não se conforma com essa solução, e exige a punição dos responsáveis pela morte do pequeno Lindbergh. Diante da pressão do publico, o governador Harry Moore, do Estado de Nova Jersey, pretende avocar a seu Estado o julgamento e as investigações sobre a participação de Hauptmann no famoso infantilismo. Realmente, o rapto do pequeno não se deu na jurisdição de Nova York e sim em Hopewell, Estado de Nova Jersey, onde moravam os Lindbergh.

Os crimes mais barbaros da séculos foram, portanto, os que se praticaram no Estado de Nova Jersey, e não em Nova York.

A REPERCUSSÃO DA PRISÃO DE HAUPTMANN

O Departamento de Justiça, por interferência directa do sr. Cummings, está acompanhando de perto todo o desenrolar das investigações, sabendo-se que, assim que surgir qualquer base para a invencção federal, mandará elle avocar á justiça dos Estados Unidos o andamento do inquerito e do futuro julgamento.

Do mesmo tempo, os laboratorios policiaes examinam os bilhetes e a volumosa correspondência encontrada na casa de Hauptmann, procurando indícios de sua complicitade com os raptores e assassinos do menino Lindbergh e procedendo a outros exames periciaes dos quaes poderão advir sensacionais revelações.

Reina em todo o paiz um enorme interesse pelo facto, com a imprensa geral do que Hauptmann tinha com os autores directos do crime uma relação muito mais íntima do que a de simples emissário para o recebimento do resgate fixado.

ACCUMULAM-SE AS PROVAS CONTRA HAUPTMANN

Nova York, 21 (UTB) — Poucas vezes tem sido dada a um preso comum uma escolla tão forte e tão bem armada como a que, nesta manhã, guarda ao allemão Bruno

Richard Hauptmann, envolvido no crime de extorsão, rapto e assassinio, conhecido mundialmente como o "caso do pequeno Lindbergh". Essa guarda reforçada será mantida até segunda-feira, quando o acusado será levado ao Grande Jury, para a pronuncia da pena de prisão perpétua, ou a morte, se as provas já accumuladas contra o delicto do bairro de Bronx.

A "Rainha da Morphina" foi executada em Nantung

Nankin, 25 (Havas) — A sr. Chit Yang, conhecida como a "Rainha da Morphina", hontem fuzilada em Nantung, occupava destacado papel no mundo especial dos contrabandistas de entorpecentes e vivia cercada de verdadeiro mysterio.

A rainha da Morphina fora presa em Nantung nos primeiros dias de setembro ultimo e em seguida submettida ao julgamento de um tribunal militar.

Foram igualmente executadas outras duas mulheres, que eram tidas como lugares-tenentes de Chit Yang.

Disse ainda que ao proprio empregado Lyde, do posto de gazolina de onde partiu a primeira indicação de sua pista, já havia elle pago varias vezes seu resgate, com dinheiro da mesma procedencia.

As autoridades do distrito de Bronx estão resolvidas a se opporem, com todas as forças, á extradição de Hauptmann para o Estado de Nova Jersey, apesar de já ter sido expedido o respectivo pedido, sob a accusação de crime de morte.

Entendem as autoridades novayorkinas que é preferível proseguir com o sequestro do acusado, captivado a sua culpa no crime de extorsão violenta, que já está sufficientemente caracterizada, em vez de arriscar-se a um julgamento que, pronunciado por assustado jurado, como deverá ser feito em Nova Jersey, e para o que não são bastantes as provas já colhidas, podendo dar-se o caso de ser elle absolvido.

A GREVE TEXTIL NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt dirige um apello aos grevistas

Hyde Park, 21 (Havas) — O presidente Roosevelt pediu aos grevistas da industria de fiação e tecelagem que voltassem ao trabalho e solicitou igualmente aos patrões que readmittissem os grevistas sem fazer qualquer especie de discriminação. O chefe do governo declarou que contava com a cooperação e com o espirito de equidade de todos para resolver o conflito. Disse que approvava formalmente o relatório apresentado pela comissão encarregada de proceder a inquerito sobre as causas da greve actual.

Essa declaração preconiza a criação de uma comissão com o cargo de estudar e resolver as questões dos operarios de tecelagens e de amparar os direitos dos trabalhadores. Suggeriu mais que seja instituída outra comissão para estudar a questão dos salarios e os meios de permitir que a industria conserve o mesmo numero de operarios actualmente existentes ou se possível, o aumento sem deixar de elevar os salarios.

Washington, 21 (UTB) — Antecipa-se, sem confirmação, que a comissão executiva dos operarios textiles, depois do apello dirigido aos grevistas e aos patrões pelo presidente Roosevelt, resolveram estudar o relatório apresentado pela comissão de conciliação, parecendo que a opinião dominante é a favor da cessação do movimento grevista.

A resolução definitiva será annunciada amanhã e, se ella for pronunciada nesse sentido, a greve estará terminada já na segunda-feira pela manhã.

O Congresso Eucharístico de Buenos Aires

Parece certo que a Argentina dará o segundo cardeal sul-americano

Buenos Aires, 21 (UTB) — A proxima chegada de altos prelados e principes da igreja, vindos de quasi todos os continentes para o proximo Congresso Eucharístico Internacional, está sendo o assumpto de primordial interesse, tanto nas rodas religiosas como nas officinas e jornalísticas.

A vinda do proprio cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, como emissário directo de Sua Santidade o Papa Pio XI, reveste-se assim de grande importância, assegurando-se que esse acto é mais um passo para a realização da escolla, no proximo Consistorio de dezembro deste anno, de um cardeal argentino.

A proposta dessa possibilidade, assegura-se que os entendimentos preliminares, extra-officiaes, já se acham muito adiantados, parecendo mesmo que a escolla recahirá sobre monsenhor Copello, que foi condeplado, em Roma, do cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, e que é, até agora, o unico cardeal sul-americano.

O cardeal Pacelli, que viajara a bordo do "Conte Grande", partindo de Genova a 24 do corrente, será acompanhado pelo embaixador argentino no Vaticano, sr. Estrada, pelo chefe do serviço de imprensa da Santa Sé, monsenhor Puceli, e pelo conde Della Torre.

Buenos Aires, 21 (Havas) — Annuncia-se que o governo argentino se associará oficialmente aos actos do proximo Congresso Eucharístico Internacional, a realizar-se nesta capital, e decretará feriado por tres dias.

Considerada essencial a fixação do valor do dollar

Washington, 21 (UTB) — O Conselho Consultivo da Junta da Reserva Federal recommendou a fixação do valor do dollar como essencial ao restabelecimento das condições normaes e seguras das transacções commerciaes.

TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE A SUÍÇA E PORTUGAL

Berna, 21 (Havas) — O Conselho Federal approvou o projecto de delictos passíveis de extradição com Portugal. A modificação prevista augmenta o numero de delictos passíveis de extradição e incide notadamente sobre as fraudes, o trafico de mulheres e creanças, e a utilização abusiva de explosivos e estupefacientes.

LESOU O BANCO DE HESPAÑHA E FOI PRESO NA ITALIA

Milão, 21 (Havas) — A pedido da policia hespanhola a policia italiana effectou a prisão do conde José María Padrierno, accusado de haver lesado o Banco de Hespanha em tres milhões de pesetas mediante falsificação da assinatura de uma pessoa da sua familia. O secretario do accusado de nome Vincenzo Finizio foi igualmente preso.

O Japão varrido por um tufão formidável

É colossal o numero de victimas até agora conhecido

Tóquio, 21 (UTB) — Um dos mais violentos tufões que ha memoria no Extremo Oriente varreu hoje, destruidoramente, toda a parte central do Japão, fazendo-se sentir principalmente na região intermedia entre o Honshiu Central e o Occidental.

Toda essa fertilissima zona, em que se seguem cidades magnificas como Kioto, Kobe, Osaka, e outras, e todo o mar interior, que separa a costa meridional do Honshiu occidental da ilha do Shikoku, tudo foi varrido pelo tufão, que durou cerca de meia hora e cuja velocidade chegou a ser de 130 kilometros por hora.

O numero de mortos encontrados é já de quasi milhar e meio, sendo de varios milhares o numero de feridos, para não falar nos desaparecidos, muitos dos quaes se acham certamente sob os escombros dos edificios que desabaram.

Segundo dados da ultima hora, o numero total de cadáveres encontrados até a 1.446, dos quaes 767, em sua maioria creanças, são da cidade de Osaka. Os dados que chegam de outras desoladas cidades accusam 418 mortos e 593 desaparecidos, além de 2.735 feridos gravemente.

O tufão foi seguido de um maremoto, que varreu a ilha de Awaji, e de o de Syodzu, no mar de Hara, além de devastar todas as demais ilhas deses mares interiores. A ilha de Shikoku também soffreu enormemente, tanto nas costas em consequencia do maremoto, como na região montanhosa central, em virtude do tufão.

Os grandes tufões e os terremotos são os grandes males que affligem o Japão.

Para não falar nos terremotos, cuja violencia e frequência constituem um dos capitulos mais trágicos da vida do povo oriental, somente os tufões arrasadores chegaram para que o povo japonês merecesse, dos demais povos da terra, a sympathia da solidariedade humana, diante da desgraça aliada.

Os grandes tufões — que na propria lingua japonesa se chamam os "tai fu", ou "grandes ventos" — são os tufões mais rapidos que se tem visto no Extremo Oriente, assemelhando-se, em intensidade, aos furacões da Índia, e aos cyclones das Antilhas e do Mississippi. São, porém, caracterizados por aspectos especificos que os tornam mais devastadores do que esses. Esses caracteres são: — a area extensa que atingem, e que abrangem regiões inteiras, que ficam sujeitas ao phenomeno com a mesma intensidade e violencia numa superficie considerável; a sua intensidade, que como o de hoje, chega a mais de 120 kilometros por hora; a duração, que é rapidissima, com os cyclones, nem intermitente como a dos furacões, mantendo-se nelles a mesma intensidade do tempo durante largo espaço de tempo; e, finalmente, a maior dificuldade de sua previsão, devido a sua natureza imprevisível.

Inspeccionando as forças aereas britannicas

Londres, 21 (UTB) — Sr. Philip Sassoon, sub-secretario do Air, parte sabado em viagem aerea de inspecção ás diversas unidades das Forças Aereas fixadas em colonias e dominios de ultramar.



A' esquerda uma vista de Kioto, e á direita um aspecto da cidade de Osaka, onde mais se fizeram sentir os efeitos da terrível catastrophe

Kobe, situada a tres quartos de hora, em estrada de ferro, do Osaka, soffreu relativamente menos, por sua situação especial, guardada por um contraforte de montanhas. Kobe é o segundo porto do Japão, depois de Yokohama, e é ali muito densa a população estrangeira. Os ingleses formam ali uma colonia especial de residencia, denominada Shioya, num magnifico recanto de praia. Rurum alguns "hungs-lows", mas não houve, entre estrangeiros, nenhum caso de morte, pois quasi todos estavam ausentes de suas residencias, entregues ao prazer da nação. Quando se manifestou o maremoto, passou o tufão já os moradores se achavam em terra. Houve, entretanto, muitos feridos.

Outra cidade duramente castigada pelo tufão foi Kioto, onde o numero de mortos excedeu de duzentos.

Kioto é o centro imperial e religioso do Japão, e quasi que o verdadeiro coração do Imperio do Sol Nascente. O seu aspecto moderno não lhe tira o encanto das grandezas do passado, e ao lado de um edificio de varios andares, modernissimo, vê-se outro, no estylo classico da mais remota antiguidade nipponica. Com o tufão de hoje, uns e outros soffreram igualmente. O proprio palacio imperial que se ergue nas immediações da cidade, foi hoje danificado pelo vendaval. O palacio, propriamente nada soffreu, no seu corpo principal onde outrora, se realizavam as cerimoniaes do Mikado, mas o "Kogoshyo", ou pequeno palacio, em que moravam o imperador e sua familia, antes da revolução que modernizou o Japão, soffreu avarias sérias e ali foram feridos alguns dos guardas que zelam pela conservação da antiga e tradicional sede do Imperio, hoje transferida para Tokio.

Também Hyogo, perto de Kobe, mas em posição mais exposta aos ventos de nordeste ou de sudoeste, foi quasi arrasada pelo tufão de hoje. Alargando-se a costa e as ilhas raiadas, e entre os monumentos atingidos em cheio pelo phenomeno figura o templo "shinto" de "Minatogawa Jinja", dedicado a um grande guerreiro do seculo XIV.

Todas as famosas "casas de chá" das quedas de Nunobiki, entre Hyogo e Kobe, foram praticamente destruidas, arrastando em seu escombros a sua fama, pois, quer entre visitantes, quer entre empregados.

Esta capital, Tokio, soffreu relativamente pouco, em comparação com aquellas outras grandes cidades, devido ao facto de não estar situada bem na faixa abrangida pelo tufão, na direcção de sudoeste para nordeste.

Nas costas do mar do Japão, o phenomeno já foi menos notavel, pois o tufão teve a sua impetuosidade cortada pelas cordilheiras contraes de Chyugoku e de Hida Yama.

NO MAR INTERIOR

Por cerca de quatrocentos kilometros, entre o Honshiu e as ilhas de Shikoku e Kyu-Shyu, estende-se o chamado "mar interior", salpicado de ilhas e lhotas e em cujas praias se aglomeram as colonias de pescadores.

Em consequencia das tragédias causadas pelo tufão foram incalculáveis, pois foi onde o maremoto se fez sentir com maior intensidade, assim que o tufão amolhou.



A' esquerda uma vista de Kioto, e á direita um aspecto da cidade de Osaka, onde mais se fizeram sentir os efeitos da terrível catastrophe

As pequenas localidades de Karuyia e Shidzuki tiveram metade de suas pequenas habitações arrasadas pelas grandes ondas que invadiram a ilha, ao passo que o porto de Sumoto, defendido a principio contra as primeiras rajadas do tufão, viu a ser quasi completamente destruido pelo maremoto. De outro lado do "mar interior", já na costa occidental da região da Idzumi, foram também destruidas quasi totalmente as pequenas aldeias praias de Hamadera, Sano, Minato e Gedyo-uta, ao longo da costa que vai terminar em Osaka.

A ilha de Awaji, tão rudemente ferida pela catastrophe, desempenha um papel elevadissimo na tradição japonesa, pois o "chin-toismo", a considera como "a mais velha de todas as ilhas japonesas", o que lhe dá um lugar de destaque na literatura japonesa.

ASPECTOS TRAGICOS DA CATASTROPHE

Os desabamentos de escolas constituiram, no conjunto panoramico da grande calamidade de hoje, o aspecto particular mais doloroso do immenso drama.

Só no distrito de Osaka ruiam 87 escolas, que arrastaram sob os escombros milhares de professores e alumnos, registrando-se até a ultima hora o aparecimento de 1.221 cadáveres, e elevando-se a 1.364 o numero de creanças feridas, quasi todas gravemente. Havendo ali a procura de outros corpos, devendo aquelle numero de mortos ascender talvez a 500.

Na Prefeitura de Kyoto desabaram 17 escolas, matando 36 creanças, 17 professores e ferindo 1.200 alumnos e mães.

Os desastres occorridos no mar foram também consideráveis, como se deu principalmente nas costas do "mar interior", onde não tem conta as embarcações submersas.

Na estrada de ferro de Tokio a Kyoto e na de Kyoto a Osaka registram-se também varios desastres, causados principalmente pela queda de barreiras, arvores e outros corpos no leito das respectivas linhas. O numero de desastres ferroviarios deveria ser muito maior, se não tivessem sido obrigados a parar muitos trens pelados de passageiros. Com effeito, a violencia do vento dificultava ao mesmo tempo a mar-



A' esquerda uma vista de Kioto, e á direita um aspecto da cidade de Osaka, onde mais se fizeram sentir os efeitos da terrível catastrophe

cha e a visibilidade, o que levou muitos machinistas a parar os seus combates. Mesmo assim, conta-se que um trem foi arrastado dos trilhos, entre Osaka e Kyoto, e atirado ao rio Yodo Gawa. Por outro lado, a destruição das linhas telegraphicas veio tornar impossível o movimento dos trens, estando praticamente interrompido todo o movimento ferroviario em toda a região atingida pelo tufão.

A pequena aldeia de Tada, situada na via que corre entre as cascatas de Kawaboe e de Toyono, foi inteiramente soterrada por uma grande barreira que se desprendeu da segunda dessas montanhas, o que arrastou consigo uma floresta inteira. Nessa aldeia ficaram soterradas trinta e tantas casas, podendo-se afirmar que não escapou com vida nenhum dos seus habitantes.

NUMEROS TRAGICOS

Alinda por muitos dias não será possível avaliar a extensão geral, e numero de victimas da dolorosa catastrophe que destruiu tantas vidas em quasi meia-hora. A impossibilidade de se fazer um recenseamento completo e exacto ainda mais com a falta de communicações entre os diversos pontos atingidos e com a extensão da area abrangida.

Entretanto, a medida que os trabalhos de salvamento e de soccorros vão proseguindo, o governo vai recebendo os relatórios, pelos quaes já se podem alinhar alguns algarismos.

Por seus dados, colhidos até a ultima hora, o numero total de mortos, cujos corpos já haviam sido encontrados, era de 1.446 e o de feridos graves era de 6.364. Não ficaram nesse completo desamparo nem os que pereceram no "mar interior", onde, segundo calculos recebidos de Takamatsu, o numero de barcos de pesca que esbarraram foi de 2.350, o que vem augmentar com uma parcella brutal o numero total de mortes.

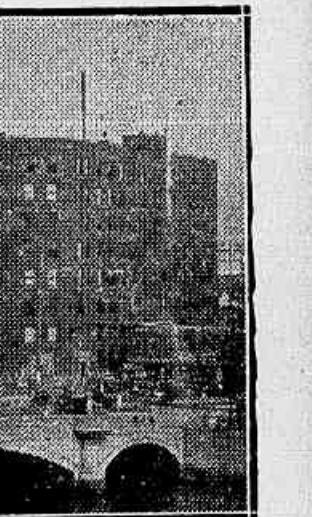
Nesta capital, onde o phenomeno não teve a mesma intensidade, houve apenas algumas desabamentos, que causaram tres mortes e ferimentos em 33 pessoas.

Os prejuizos da Prefeitura de Osaka são avaliados em trezentos milhões de "yens", além de 20 milhões de perdas nas colheitas e plantações.

A situação na Hespanha

O governo estava senhor do plano revolucionario que acaba de vir a publico

Madrid, 21 (UTB) — O plano revolucionario que acaba de ser descoberto, em seus detalhes concretos, não era absolutamente desconhecido do actual governo, pois o jornal "El Socialista", órgão do partido de seu nome, vinha de ha muito fazendo a propaganda do projectado movimento, sem o menor recato.



A' esquerda uma vista de Kioto, e á direita um aspecto da cidade de Osaka, onde mais se fizeram sentir os efeitos da terrível catastrophe

Convenm recordar que quando, nas ultimas eleições, foi derrotado o grupo das esgurdas republicanas socialistas, o "leader" do partido, sr. Largo Caballero, annunciou, em diversos actos publicos, que só restava ao proletariado o caminho da revolução, para a satisfação de suas aspirações.

As armas e munições ora encontradas, os documentos descobertos pela policia, e as declarações prestadas por muitos dos delictos, fizeram com que se ficasse sabendo publicamente que o movimento projectado estava imminente.

Falando aos jornalistas, o sr. Salazar Alonso, ministro da "Gubernacion", disse que desde março o governo vem acompanhando os acontecimentos que se processam nos bastidores dos partidos politicos da esquerda, e varias medidas ultimamente tomadas, e que nem sempre foram bem comprehendidas pela opinião publica, eram relacionadas com o movimento que se es-

REINICIARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A DÍVIDA RUSSA AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (Havas) — O embaixador do União Sovietica, sr. Trolanowski e funcionarios do Departamento de Estado, reiniciaram as negociações sobre a dívida russa, segundo annunciou, que causaram tres mortes e ferimentos em 33 pessoas.

Os prejuizos da Prefeitura de Osaka são avaliados em trezentos milhões de "yens", além de 20 milhões de perdas nas colheitas e plantações.

Nesta capital, onde o phenomeno não teve a mesma intensidade, houve apenas algumas desabamentos, que causaram tres mortes e ferimentos em 33 pessoas.

Os prejuizos da Prefeitura de Osaka são avaliados em trezentos milhões de "yens", além de 20 milhões de perdas nas colheitas e plantações.

O sr. Samper, presidente do Conselho de Ministros, também falou aos jornalistas, declarando-lhes que agora o governo nem pensa mais na crise politica que se annunciava e que se chegou a admitir como inevitavel. Como chefe do governo, elle tinha a impressão de que podia falar como se tivesse que ficar eternamente no poder.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

As assinaturas devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome completo e o endereço completo, para evitar erros.

PREÇOS

INTERIORES

Anno 40000
Semestral 20000

EXTERIORES

Anno 40000
Semestral 20000

NUMERO AVULSO

Dia 300
Domingo 400
Atacado 500

TELEFONES

Gerencia 2-0087
Agencia Central 2-1000
Director 2-1000
Redacao 2-1000
Administracao 2-1000
Officina de Impressao 2-1000
Portaria 2-1000

AGENCIAS DE ANUNCIOS

Reclama, Agencia W. H. G. & C. - Rua da ...
Publicidade, Agencia W. H. G. & C. - Rua da ...
Publicidade, Agencia W. H. G. & C. - Rua da ...

AVISO IMPORTANTE

As assinaturas devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome completo e o endereço completo, para evitar erros.

Os dois maridos

— A senhora sabe quem vi, ha dias, no cemiterio de São João Baptista, de pé, em frente a pedra de uma velha sepultura?

— Não, senhor; não sei, quem foi?

— Dona Carolina.

— A Carolina Sampaio?

— Essa mesma, Teria enviado, de novo, sem que o soubéssemos?

— Não, São Sampaio está vivo e até no gozo de esplendida saúde. Talvez fosse regar com suas lagrimas o túmulo de algum parente.

— Está a senhora redondissimamente enganada. A sepultura doente da qual dona Carolina se encontrava, ha dias, de olhos pisados, era a do Sebastião.

— O primeiro marido? Não me surpreendo a uma revelação, devo confessar. Eu sabia, por experiência, que quando lhe apertavam as saudades do morto, arrastava sempre um mole de ler o seu ultimo morador.

— Se sabia, por que affectou ignorancia?

— Queris, apenas, guardar o sigillo que lhe havia prometido.

— Mas dona Carolina sabia tanto assim do primeiro marido?

— Não é porque gostasse.

— Então por que?

— Ramosos, meu amigo. Tratava-o um mal em vida...

— Pobre Sebastião!

— Tudo elle punha em pratica para que a harmonia reinasse dentro da sua casa, Carolina era, porém, o verdadeiro espirito de contradição.

— Mulheres...

— Algumas, concordo, são mesmo difficis de compreender.

— Pudessem não se idos contos...

— Sua generalidade é injusta e offensiva. Para o caso isolado de Carolina, não encontro, infelizmente, defeitos. Testemunhei varias scenas e em todas ellas a razão esteve sempre ao lado do marido. Que genio, coitadinho!

— Era uma vibora, segundo me disseram.

— Por qualquer coisa se irritava e na superabundancia do seu espirito quem aguentava, inevitavelmente, as consequências, era o marido. Qualquer protesto servia. Se elle falava pouco, a musa, na hora do jantar, era porrete arranjada algum amfo fora e entendia quem dava palar era ella, a escrava.

— Escrava! Tinha graça.

— Se se mostrava attencioso, era porque, então, já fiera alguma ou estava se preparando para isso.

— A applicação constante do caso do sujeito que tanto é preo por ter como por não o ter.

— Isso mesmo. Se o Sebastião dizia alguma coisa, Carolina inflamava-se, explodia. E que desastros! Quebrava tudo quanto encontrava ao alcance de suas mãos: espelhos, louças, moveis tudo!

— Accessos prejudiciais ás finanças do marido, e que deviam ser muito agradaveis ao commercio da vizinhança.

— Depois travava-se no quarto, a lamentar-se, a chorar, considerando-se a mais infeliz de todas as mulheres. E...

— E...

— E sempre que isso succedia, o pobre Sebastião soffria o castigo de dormir a noite mal acomodado no sofá da sala.

— Elle era, porém, de uma tolerancia exasperada. Pôse comilgo...

— E depois?

— Depois, o marido substituiu os objectos partidos, reparava os estragos. Era sempre o primeiro a quebrar o mutismo estabelecido entre os dois.

— Entregava, miseravelmente, todos os pontos. Vergonha dos que usam calças.

— Não se manifeste assim. Considere que elle já não é deste mundo.

— Afinal...

— Afinal, o Sebastião morreu e Carolina, um anno depois, casou com outro, o Sampaio.

— Reproduziram-se, já se vê, as scenas do primeiro matrimonio: o esparfateamento das peças de roupa, os pratos espartilhados, mutatis mutandis, tudo quanto occorreu durante o reinado do primeiro Sebastião. O uso do cachimbo...

— Que esperança! Agora quem está redondissimamente enganado é o senhor.

— Que me diz?

— Tudo mudou completamente, como por encanto. Logo que a Carolina se ensaiou para fazer na presença do Sampaio o que se

Logographos financeiros

Na grande maioria dos casos, os homens que, versando finanças publicas, mostram a nação o caminho da riqueza são na vida particular a antithese da prosperidade e da fortuna. E' bem conhecida a anecdotica de um desses doutores em finanças que, depois de ter exposto, com uma evidencia euclidiana, a fórmula capaz de encher os cofres publicos de barras de ouro e riquezas immensas, despediu-se dos amigos pedindo-lhes uma ajuda para pagar a passagem de retorno ao seu lar, que era por signal assente numa modesta barca da Cantareira.

Do sr. Cincinato Braga não se poderá dizer o mesmo. No terreno das moedas elle fala com a familiaridade peculiar a quem as conhece muito bem. Não divaga como um poeta que se preoccupasse em descrever os habitantes de Marte. E', assim, digno da maior attenção o seu ultimo discurso, pronunciado na Camara dos Deputados, sobre a situação financeira do paiz.

O Brasil está atravessando um momento grave de sua historia. E um dos indícios mais serios dessa posição critica é fornecido pela escassez de ouro, ou de seu equivalente, para prover ás necessidades do paiz no mercado internacional. O proprio sr. Cincinato Braga mostrou que desde 1929 para cá a nossa exportação baixou na seguinte e alarmante proporção: 94 milhões de libras em 1929, 65 milhões de libras em 1930, 49 milhões de libras em 1931, 36 milhões de libras em 1932, 35 milhões de libras em 1933. Essas cifras alinhadas equivalem a uma demonstração de desgraça que orça pela ruína total. Neste ponto o sr. Cincinato Braga nada mais faz do que corroborar uma opinião que é a de toda a gente de bom senso, e á qual não precisamos nos associar, porquanto ainda hontem mostravamos a triste situação do Thesouro como prova desse descalabro.

Onde, porém, o sr. Cincinato não está com a razão é quando sustenta que a politica financeira do governo tem consistido em espoliar o agricultor em beneficio do importador e do consumidor. A obrigação imposta ao exportador, e que agora se restringiu ao de café, de ceder suas letras ao Banco do Brasil decorre exactamente daquellas cifras que o representante de São Paulo alinhava, para que o Brasil, através de seu testemunho, ficasse conlhecendo a extensão de sua desgraça. Se as nossas exportações baixaram nas proporções apontadas, e se é a exportação, e particularmente o café, que nos fornece saldos na balança commercial, que nos dá cobertura para figurarmos no mercado internacional, como quereria o sr. Cincinato Braga que o Brasil continuasse a viver internacionalmente, sob o ponto de vista commercial, sem esse controle da exportação que redundou na cessão obrigatória ao Banco do Brasil, por preço fixo, das letras de exportação, não só do café como de outros productos? Hoje, é verdade, todos esses productos, menos o café, foram restituídos ao regimen da liberdade do cambio. Sob esse aspecto, sim, deve ser censurada a attitudo do governo, que creou excepções entre os exportadores, impondo aos de café o encargo de fornecer toda a cobertura para as transacções internacionais. Aliás, nós, desde que se iniciou a nova orientação financeira no Banco do Brasil, temos profligado essa injustiça. Não iremos porém ao extremo — que seria insincero por impossivel de sustentar — de aconselharmos a libertação total do cambio, como é de parecer o sr. Cincinato Braga, embora não o diga claramente. Quem sustenta estar o exportador de café sendo espoliado por essa politica só pôde aconselhar sinceramente como remedio a sua libertação. Desejariamos que o deputado paulista nos mostrasse onde iria encontrar cobertura para as transacções mais urgentes, sem esse recurso.

Ha no entretanto um ponto em que estamos de inteiro accordo com o sr. Cincinato Braga. E' quando mostra o caminho errado da revolução, que, ao invés de enveredat pelas economias, ainda gastou mais do que seus antecessores. A esse respeito os "deficits" alinhados pelo sr. Cincinato são de arriplos os cabelos: 1.300.000 contos no quadri-

A SITUAÇÃO

O PARTIDO CONSERVADOR CEARENSE E O PROXIMO PLEITO

Fortaleza, 21 (Havas) — O Partido Conservador indicou para o cargo de deputado a Câmara Federal o sr. José Acioy, Manoel Saito e Cláudio Oliveira.

OS NOMBROS INDICADOS PELA OPPOSICÃO GOYANA À CAMARA FEDERAL

Goyas, 21 (Havas) — A opposição goyana organizou, seguindo o exemplo da opposição paulista, Humberto Ribeiro, Manoel Rabello, Estelita Campos e Domingos Velasco.

O INTERVENOR JURACY VAE A SANTO AMARO

São Salvador, 21 (Havas) — O Intervenor Juracy Magalhães visitou domingo o município de Santo Amaro onde inaugurou varias obras publicas.

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA MAYNARD, EM SERGIPE

Aracaju, 21 (Havas) — Os estudantes do Atheneo Pedro II, em domingo, se dedicaram a propaganda da candidatura do Intervenor Augusto Maynard á primeira presidencia constitucional do Estado.

OS INDICADOS PELA LEGIÃO CEARENSE

Fortaleza, 21 (Havas) — A Legião Cearense indicou para a chapa federal o sr. Jehovah Motta e para a chapa estadual os srs. Manoel Santos, Eduardo de Carvalho e Ignacio Campos.

O ELEITORADO BAHIANO

São Salvador, 21 (Havas) — De acordo com os dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral inscriptos no Estado 190.000 eleitores.

A CHAPA DE DUAS CORENTES POLITICAS MARANHENSES

São Luis, 21 (Havas) — A Liga Eleitoral Catholica organizou a seguinte chapa para as eleições de 1935: Costa Fernandes, Gofredo Vianna, Magalhães Almeida, Henrique Couto, Clodomiro Cardoso e Manoel Marques. A Liga também a chapa estadual.

O Partido Social Democrático dá publicidade a seguinte composição da lista dos candidatos a Câmara Federal: Magalhães Almeida, Henrique Couto, Becker Araújo, Evaldo Villa Nova, Humberto de Campos, Constante de Carvalho e Victorino Freire.

Da chapa estadual o P. S. D. conta entre outros os srs. Alberto Zamith, Theodoro Rosa, Alfredo Bacellar, Raymundo Moreira Lima, Couto Fernandes, Vicente Celestino Silva, Luiz França Rego, Manoel Maranhão e João Rodrigues da Silva.

HOMENAGEM, NA BAHIA, AO SR. CLEMENTE MARIANE

São Salvador, 21 (Havas) — Realizou-se o banquete oferecido ao deputado Clemente Mariane por um grupo de amigos e admiradores do homenageado foi saudado pelo advogado Carlos Ribeiro.

A CHAPA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 21 (Havas) — Proseguiram até á madrugada de hoje, os trabalhos de apuração das eleições realizadas hontem, pelo congresso do Partido Constitucionalista Devido á premência de tempo foram somente eleitos trinta deputados estaduais e o restante em numero geral será eleito hontem. Para as eleições de 1935 a escolha dos candidatos dos diversos distritos para a camara estadual feita a apuração verificou-se que foram eleitos candidatos do Partido para a Camara Federal os srs. Alberto Zamith, Theodoro Rosa, Alfredo Bacellar, Raymundo Moreira Lima, Couto Fernandes, Vicente Celestino Silva, Luiz França Rego, Manoel Maranhão e João Rodrigues da Silva.

O café saído por Santos

Verificando-se o total das saídas de café pelo porto de Santos, nos annos de 1929-1930, 1930-1931, 1931-1932, 1932-1933 e 1933-1934, aponta-se, respectivamente, para cada um desses periodos, o seguinte resultado: 9.588.494 saccos, 10.097.573; 9.832.254; 6.550.831 e 11.328.485 saccos.

O estatuto do funcionalismo

Agora que se cogita, na Camara dos Deputados, do estatuto dos funcionarios publicos civis da União, cabe á classe apresentar sugestões, mas de caracter coletivo, affim de bem elucidar a respectiva commissão.

A sub-commissão legislativa designada pelo governo provisório, em 1931, constituida dos srs. Euzebio de Queiroz Lima, F. de Avelar Figueira de Mello e José de Miranda Valverde, muito embora se tratasse de um serviço não remunerado, decerto trabalhava bastante na elaboração do ante-projecto. Pena é que até hoje não tenha sido apresentado o referido trabalho, como se esperava.

A economia paulista

O volume das exportações paulistas, nos cinco primeiros meses deste anno, regulou por 359.714 toneladas contra 341.935 toneladas do mesmo periodo no anno anterior. Constata-se a mesma proporção, quanto ao valor. Em 1933, para os cinco meses, o movimento foi de 616.461 contos, mas no periodo do anno em curso o valor foi de 788.245 contos, verificando-se, por conseguinte, um aumento de 132.784 contos, correspondendo a 25 % do primeiro total.

Em compensação, tambem cresceu a importação. Nos cinco meses de 1933 São Paulo comprou no estrangeiro 483.083 toneladas de mercadorias representando o valor de 201.111 contos. Em igual

A RECOLONIZAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Alinda do nosso collaborador que se tem dedicado, com indubitável competência e verdadeiro patriotismo, ao estudo da actual situação financeira do paiz, sobre elle falando com a franqueza e a lealdade indispensaveis, recebemos mais este artigo:

"O ultimo volume das publicações da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros — o IV — recentemente distribuido, e que acabamos de receber, divulga, sobre a situação financeira do paiz, dados e esclarecimentos a respeito de nossas dividas externas que até então ignoravamos, e que, no seu conjunto, corroboram com os nossos comentarios anteriores, no apreciarmos a situação financeira do Brasil. Precisa, por exemplo, o sr. Valentim Bouças, numa demonstração por hypothese que, ao juro de 10 % (inferior ao real, segundo o aludido sr. Bouças) e a quota cumulativa do 1 %, o serviço de amortização e juros do capital de nossos empréstimos, amortizado até dezembro de 1933 (19.303.371) se elevou á somma total de \$ 24.559.704. Os juros — acrescenta o sr. Bouças — pagos representam quanto o dobro da quantia recebida por empréstimo e totaliza, por vezes o capital, sem levar em conta o tipo em que foram realizados os empréstimos e as despesas do emissão." (Superiores, seguramente, á 10 % — tipo em emissão — do total dos empréstimos contrahidos).

Acrescenta que "não é possível, por falta de elementos precisos, saber-se exactamente o que se despendeu o erario publico, em nossa moeda, com o serviço de empréstimos já resgatados". Conclue o sr. Bouças notrta lida demonstração, que o serviço de amortização e juros do capital, em 1933, se elevou á somma de \$ 24.559.704. Os juros — acrescenta o sr. Bouças — pagos representam quanto o dobro da quantia recebida por empréstimo e totaliza, por vezes o capital, sem levar em conta o tipo em que foram realizados os empréstimos e as despesas do emissão." (Superiores, seguramente, á 10 % — tipo em emissão — do total dos empréstimos contrahidos).

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

Queremos prevenir melhor os responsáveis pelo Brasil da amplitude da situação que não se reproduz com elles o que não se reproduz com os homens do passado que hontem o paiz á financa internacional!

Queremos mostrar ao contribuinte brasileiro o que significa, para a economia nacional, o comprometimento financeiro, quando contrahidos, "fins" ou applicados em fins "improdutivos".

O QUE HOUE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A DEFESA DO GOVERNO DE PERNAMBUCO
FEITA PELO SR. TEIXEIRA LEITE

Criticada, pelo sr. Gaspar Saldanha, a opposição do Rio Grande do Sul

A sessão da Câmara, hontem, foi presidida ainda pelo general Borelli. A sessão não sofreu interrupções. No expediente, falaram os srs. Henrique Diniz, Mozart Lago e Bergamini, o primeiro solicitando a inserção, na ata, de um voto de pesar pela morte do capitão Júlio Figueira, um dos últimos sobreviventes da esquadra de Placido de Castro, na libertação do Acre e os demais pedindo também um voto de pesar pelo falecimento do deputado Virgílio de Sá Pereira. Em seguida, foi lida uma mensagem da Presidência da República, expressando os sentimentos da casa pelo acontecimento.

FALOU O SR. TEIXEIRA LEITE

Seguiu-se com a palavra o sr. Teixeira Leite, de Pernambuco, sobre os alguns esclarecimentos sobre o discurso em que o sr. Augusto Cavalcanti asseverava que a revolução de 1930 encontrava-se com uma dúvida mil e agora ela se elevava a uma questão de vida ou morte. O sr. Teixeira Leite, citando números e estatísticas, que a depressão na receita havia atingido, primeiro a redução das vendas portuárias, com o de 11.000 contos em 1933 e com a diminuição do imposto de exportação, que naquele ano não produziu mais de 8.000 contos.

Diz ainda que não podia concordar com a denominação de desastrosa dada pelo sr. Augusto Cavalcanti a várias iniciativas do governo de Pernambuco, tais como a Assistência a Psicopatas, a Colônia para Debeis Escolares, a Escola de Aperfeiçoamento de Professores, etc.

O sr. José de Sá Chama o sr. Cavalcanti de mentiroso. Durante o discurso do sr. Teixeira Leite, o sr. José de Sá encontrou por algumas vezes, violações falaciosas, com o sr. Augusto Cavalcanti, a quem negou autoridade moral para atacar o governo de Pernambuco, afirmando que o sr. Cavalcanti falasse em nome de Pernambuco, em altas vozes, que a única miséria que se encontra em Pernambuco, era a miséria moral de alguns dos seus representantes, que vinham para a Câmara dizer inverdades e atacar iniciativas de assistência social do governo daquele Estado.

UMA RECLAMAÇÃO
Pela ordem, falou depois o sr. Bergamini, reclamando contra a falta de publicação das emendas aos projetos.

O presidente informa que a mesa tem 48 horas para a publicação de tais emendas.

NÃO FOI POR DESPEITO
Passando-se à ordem do dia, como não houvesse numero para a votação, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito para uma explicação pessoal, sr. Augusto Cavalcanti, que mandou a mesa uma declaração, afirmando não ter sido por despeito que rompera com o sr. Cavalcanti.

COM O SEU DISCURSO VIO A DEFENDER, perante o povo brasileiro e especialmente perante o eleitorado de Pernambuco, da pecha de traidor, conferida pelo sr. Cavalcanti a todos os deputados dissidentes e também ferir os ouvidos do presidente da República, em cujas mãos se encontram os meios para que o futuro pleito seja preparado e executado em um ambiente de plena liberdade, compulsi com as aspirações do povo e necessário à segurança da paz nas diferentes unidades do país.

CONTRA A "FRENTE-UNICA" DO RIO GRANDE DO SUL
Falou, em seguida, o sr. Gaspar Saldanha, criticando a atitude dos políticos oposicionistas do Rio Grande do Sul. Examinou, primeiro, a situação do sr. Borges de Medeiros. Depois, a do sr. Lúcio, a quem chamou de "pessimo demagogo".

Proseguindo, resulto o valor do Partido Liberal, fazendo elogios às dependências ao general Flores da Cunha, cujas propostas de pacificação dos espíritos enaltece.

Declara, logo adiante, que a chamada "frente unica" fará no máximo três deputados federais e seis estaduais.

Continuando, trata do contentamento Faropilha e diz que, por ocasião da sua passagem, os rio-grandenses, sob o comando do general Flores da Cunha, esperam que todos se deem as mãos, fraternamente, mas isso sem cambalhões do quequerer espécies, mostrando que o sr. Raul Pilla já estava falando em termos pacíficos.

TERMINA CRENDO
— "Aqueles que ainda se evadem, zombando, para o passado, dizem que, depois de vencida uma das mais duras etapas da vida política do Brasil, com eficiência e galhardia, para esses, que são os poucos cécos, os que não querem ver, deixamos apenas o pó da estrada vitoriosamente percorrida".

POLITICA DO MARANHÃO
O resultado a falar foi o sr. Lúcio, sobre a política do Maranhão, atacando o sr. Lúcio e a intervenção naquele Estado e estranhando que, depois das informações do "observador", a questão continue como está.

O sr. Augusto Torres pergunta a quem é a culpa o sr. Lúcio declara que o representante poderia a respeito das palavras constituintes do seu discurso.

O sr. Lúcio terminou apresentando o sr. professor Hernando Tocantins a um porto de mar.

OUTRA VEZ O SR. BOAVENTURA
Falou, por ultimo, o sr. Boaventura, comungando com os deputados de representantes da

Uma homenagem da Sociedade dos Amigos das Arvores ao presidente da Republica

Plantado, no parque do Palacio do Cattete, um exemplar de "pão-brasil"



Plantando uma arvore

Em virtude de se comemorar hontem o Dia da Arvore, a Sociedade dos Amigos das Arvores que presta uma homenagem ao presidente da Republica e, ao mesmo tempo, expressar-lhe seus agradecimentos pela assinatura do Código Florestal.

Esta homenagem, que foi simples, mas nem por isso menos expressiva, realizou-se, a tarde, no parque do palacio do Cattete e consistiu no oferecimento ao sr. Getúlio Vargas de um exemplar da arvore que deu o nome ao nosso país, segundo os livros em que é narrada a historia da nossa terra.

Em local previamente escolhido naquella parva, presentes membros das casas civil e militar do presidente da Republica, representando no acto pelo chefe do seu estado maior, general Pantaleão Pessoa, foi a primeira arvore plantada por alguns alunos da turma da Escola Rodrigues Alves que assistiu à cerimonia.

Em nome da Sociedade dos

Amigos das Arvores, cujo presidente não pôde comparecer, falou o professor João Carlos de Albuquerque Gondin, da Escola Venceslau Braz, fazendo a oferta e alludindo à comemoração que se realizava.

Em nome do presidente da Republica, o general Pantaleão Pessoa agradeceu.

O DIA DA ARVORE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no Instituto de Educação, com a presença dos diretores, professores e de alunos das diversas escolas que constituem aquelle estabelecimento de ensino, a cerimonia do plantio de duas arvores.

Esteve presente uma delegação do Rotary Club, composta dos srs. Rodrigo Octavio Filho, José Fernandes, Gustavo Rheinhardt, Francisco Eduardo Magalhães.

Presenciavam, ainda, a cerimonia o dr. A. J. Sampaio,

professor do Museu Nacional, representante da Sociedade dos Amigos das Arvores e vice-presidente do Conselho Florestal Federal, e uma delegação de alunos da Escola Benedito Ottoni, acompanhada de uma professora.

As arvores foram plantadas por alunos da Escola Elementar, a cujo 5º anno ficaram confiados os cuidados de zelar pelas mesmas.

Falou, em seguida, a alumna da mesma escola Elzeth Baizer, realizando, em curta oração, o culto devido ás arvores e, em seguida, o dr. Rodrigo Octavio Filho, em nome dos rotarianos.

Foram entoados, então, a "Oração ás Arvores" e "Cantar para viver", seguindo-se uma oração do dr. A. J. de Sampaio.

A festa terminou com a declaração da poesia "A arvore", de Alberto de Oliveira, cantada a alumna do curso secundario senhorita Yedda Marques de Lima.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CARLOS DE ALMEIDA

Depois do piano que é, incontestavelmente, o instrumento da predileção do carlos, é possível colocar o violino entre os que contam maior numero de admiradores. E isto ficou bem patente com os concertos de Heifetz e de Mischa Elman.

Carlos de Almeida já tem um nome vantajosamente conhecido e um publico, que o aprecia, reconhecendo-lhe qualidades invulgarmente mantidas por um estudo sério e pela observação intelligente dos grandes mestres.

Annunciar-lhe, pois, um recital, é contar de antemão com exito certo.

O festejado violinista patrio far-se-á ouvir hoje ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, em concerto ordinario da Academia Brasileira de Musica.

Figuram no programma obras de Vivaldi, Schubert-Wilhelm, Mouret-Elman, Daquin-Manon, Vientenas, Paganini, Ronchini, Falla-Kochanski, Sarasani, e do proprio Carlos de Almeida que assim estracará como compositor.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Souza Lima, collaborador excelente e muito dispostado.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Grande concerto vocal de despedida

Segunda feira, 24, ás 9 horas da noite, effectuar-se-á um grande concerto de despedida que será o encerramento da temporada lyrica deste anno.

Neste concerto tomarão parte os seguintes cantores, que tanto successo alcançaram no decorrer da temporada: Gina Cigna, Attila Archi, Ede Signani, Alessandro Wesselsky, Franco Lo Giudice, Aureliano Marcato, Carlo Tignilue, Victor Damiani, Baccolini, Santiago Font. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas mesmas mãos de Ettore Paganini e Angelo Ferrari.

A VESPERAL DE AMANHÃ NO MUNICIPAL

Amãh, domingo, terá lugar a ultima vesperal da temporada, ás 3 horas da tarde, com os maiores successos da temporada: a opera "Attila", de Verdi, cuja interpretação está a cargo dos mesmos artistas que tão brilhantemente a cantaram durante a temporada.

São elles: Gina Cigna, Ede Signani, Franco Lo Giudice, Astrubali Lima, José Santiago Font e Sargenti. A direcção da orchestra está confiada ao maestro Angelo Ferrari.

ADIADOS OS BAILADOS DE ROJE NO MUNICIPAL

Por motivo de força maior, não mais se realiza hoje, no Theatro Municipal, o grande espectáculo de bailados nacionaes marcado para esta noite.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No dia 24 do corrente, ás 9 horas da noite, realizará o Instituto Nacional de Musica, no seu salão de concertos, mais um dos apreciados exercicios publicos para audição de alumnos das classes de piano, canto e violino, sendo a entrada franca.

Exploravam o espiritismo

Perante o juizo da 8ª vara criminal o promotor ofereceu denuncia contra Ignacio Pinheiro e José Olympio dos Santos, que foram presos em juizo ultimo e extradados do Rio n. 904 quando estavam a baixo espiritismo.

GRIPPE! NEURALGIA! RHEUMATISMO DORE! — SO

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Morreu hontem em S. Paulo o empresario Sarasani

Algumas informações sobre o famoso director de circo

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil de Amaral Rua Uruguaiana, 25-1, de 1 a 5 (47428)

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o juiz da 7ª vara criminal absolvo Manoel dos Santos accusado de um crime de seducção.

Uma das ultimas vontades de Sarasani é que o seu famoso conjunto já mais deixe de funcionar.

Assim, pois, conforme informou Schneider e nos communicou o nosso correspondente em São Paulo, o circo dará ao seu habitual espectáculo, hoje. Além de ser um vasto universalmente popular, Sarasani era um grande amigo das creanças e de seus empregados que lhe votavam extrema sympathia. O enterro do famoso circense ainda não foi resolvido, parecendo que seu corpo será embalsamado. A direcção do circo também não sabe ainda com quem ficará, embora se julgue que semelhante responsabilidade recairá sobre seu filho Hans.

A MORTE DO REI DO CIRCO E A SUA ULTIMA VONTADE

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, no Hospital Alemão, onde se encontrava em tratamento, Hans Sarasani, director do circo que tem seu nome. Sarasani foi vítima de grave insulto cardíaco.

Seu filho, Hans, de 14 annos, herdou a primeira metade do patrimonio de seu pai, e o resto foi dividido entre os irmãos de sangue, o sr. Carlos e o sr. João.

Sarasani nasceu na pequena cidade de Posen, na Alemanha, em 1872, tendo morrido, assim, aos 62 annos. Ha um anno, mais ou menos, falleceu na sua terra natal, sua esposa, Maria Sarasani. O casal teve, apenas, dois filhos: Hans, que está em São Paulo e assistiu aos ultimos momentos do pai, e Hedwig, que chegou depois de verificado o obito.

Sarasani iniciou-se na vida andeja como saltimbando; organizou um pequeno circo, com o qual esteve com exito em Hamburgo, porto de Dresden, ha 33 annos. Dali até hoje foi de successo sua carreira artistica. Ganhava notoriedade ao transportar a primeira e a segunda metade do plano, canto e violino, sendo a entrada franca.

Reformador dos espectaculos do genero, Sarasani recomendava-se pela variedade e quantidade das suas collecções zoologicas, que deixava a perder de vista, nesse particular, as companhias que aqui trouxeram os irmãos Kado, o sr. e extinto Polythema, e Frank Brown, para o velho São Pedro.

As apresentações dos numeros executados nos seus programas tornavam-se majestuosas e, além disso, caprichosas, pelo luxo da indumentaria. Centenas de pessoas trabalhavam no seu circo, instaladas dentro delle, que para as longas excursões que empreendia, dispunha de material abundante e adequado.

Sarasani, que levava a sua companhia a São Paulo e catava

Morreu hontem em S. Paulo o empresario Sarasani

Algumas informações sobre o famoso director de circo

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil de Amaral Rua Uruguaiana, 25-1, de 1 a 5 (47428)

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o juiz da 7ª vara criminal absolvo Manoel dos Santos accusado de um crime de seducção.

Uma das ultimas vontades de Sarasani é que o seu famoso conjunto já mais deixe de funcionar.

Assim, pois, conforme informou Schneider e nos communicou o nosso correspondente em São Paulo, o circo dará ao seu habitual espectáculo, hoje. Além de ser um vasto universalmente popular, Sarasani era um grande amigo das creanças e de seus empregados que lhe votavam extrema sympathia. O enterro do famoso circense ainda não foi resolvido, parecendo que seu corpo será embalsamado. A direcção do circo também não sabe ainda com quem ficará, embora se julgue que semelhante responsabilidade recairá sobre seu filho Hans.

A MORTE DO REI DO CIRCO E A SUA ULTIMA VONTADE

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, no Hospital Alemão, onde se encontrava em tratamento, Hans Sarasani, director do circo que tem seu nome. Sarasani foi vítima de grave insulto cardíaco.

Seu filho, Hans, de 14 annos, herdou a primeira metade do patrimonio de seu pai, e o resto foi dividido entre os irmãos de sangue, o sr. Carlos e o sr. João.

Sarasani nasceu na pequena cidade de Posen, na Alemanha, em 1872, tendo morrido, assim, aos 62 annos. Ha um anno, mais ou menos, falleceu na sua terra natal, sua esposa, Maria Sarasani. O casal teve, apenas, dois filhos: Hans, que está em São Paulo e assistiu aos ultimos momentos do pai, e Hedwig, que chegou depois de verificado o obito.

Sarasani iniciou-se na vida andeja como saltimbando; organizou um pequeno circo, com o qual esteve com exito em Hamburgo, porto de Dresden, ha 33 annos. Dali até hoje foi de successo sua carreira artistica. Ganhava notoriedade ao transportar a primeira e a segunda metade do plano, canto e violino, sendo a entrada franca.

Reformador dos espectaculos do genero, Sarasani recomendava-se pela variedade e quantidade das suas collecções zoologicas, que deixava a perder de vista, nesse particular, as companhias que aqui trouxeram os irmãos Kado, o sr. e extinto Polythema, e Frank Brown, para o velho São Pedro.

As apresentações dos numeros executados nos seus programas tornavam-se majestuosas e, além disso, caprichosas, pelo luxo da indumentaria. Centenas de pessoas trabalhavam no seu circo, instaladas dentro delle, que para as longas excursões que empreendia, dispunha de material abundante e adequado.

Sarasani, que levava a sua companhia a São Paulo e catava

Officio contra Circular

Recife, setembro — O gabinete de identificação de Pernambuco recebeu do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1934. — Ilmo. sr. director do Gabinete de Identificação do Estado de Pernambuco. — Recife, 10 de agosto de 1934. — Dou como recebida vossa circular de 10 de agosto ultimo, que vós acompanhada de uma carteira de identidade do modelo adoptado nesse Instituto.

Ela o que entendo dever responder-vos sobre a vossa circular.

O Congresso Nacional de identificação dividida-se em duas comissões. Foi presidente da de identificação, — honra que o Congresso houve por bem conferir-me e de que eu quiz alhar declinar.

O tipo de carteira de identidade que a comissão assentou tomar como modelo e propor para a uniformização desse documento de identidade, no Brasil, foi e é o expedido pelo Gabinete de identificação do Exército. A comissão discutiu o importante assumpto com isenção de animo; occupou-se de todos os seus pontos e o que ella deliberou deve estar nos seus relatorios escriptos e devera constar dos "Annuaire" do Congresso.

Em São Paulo, na ultima reunião plenaria, a mesa apresentou as conclusões a que devia chegar o Congresso. A comissão de identificação não fora ouvida quanto à redacção dellas. Sei disso porque, como presidente da comissão, não fui, nem no momento, consultado. Foi quando protestei, surpreendendo, contra a omissão flagrante do que havia deliberado, a este respeito, a comissão que eu presidira. Naquelles termos não se fez mais allusão a outro determinado tipo de carteira. O tipo junto à vossa "Circular" não corresponde integralmente às indicações enfim publicadas, a este respeito, nos "Annuaire" do Congresso. Achei não ser licito propor ou insinuar que se accesse ainda outro tipo.

Não se discutiram em plenário as propostas feitas pelas duas comissões do Congresso — como ficaria pre-estabelecido no nosso programma. Para trazer no plenário conclusões já elaboradas e redigidas à revelia das comissões do Congresso as quaes foram discutidas ás pressas, numa sessão de encerramento, não teria sido necessario dividirmos-nos em comissões. Teria sido melhor que especialistas, escolhidos pelas comissões do Congresso, fossem encarregados de estudar e redigir um plano de uniformização dos serviços de identificação no Brasil, principalmente dos documentos de identidade, carteiros, etc. — objectivo superior visado por todos nós. O plano seria submettido à consideração da Câmara dos Senhores Deputados Federaes.

Os legisladores que tivessem elaborado o decreto sobre a materia teriam a facilidade de convocar, sempre que entendessem, os technicos autores do plano.

Não tendo, entao, havido necessidade de nos reunirmos em Congresso, Teriamos poupado despesas, talvez sem proveito, aos serviços que representamos: de arte e de tecnica, e de mais dignos da estima dos que, acima de nós, se dirigem da nossa propria e reciproca estima.

Porque, em resumo, as conclusões do nosso Congresso não consistem em, de um lado, a criação do director do gabinete, — Aurelio Domingues.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil de Amaral Rua Uruguaiana, 25-1, de 1 a 5 (47428)

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o juiz da 7ª vara criminal absolvo Manoel dos Santos accusado de um crime de seducção.

Uma das ultimas vontades de Sarasani é que o seu famoso conjunto já mais deixe de funcionar.

Assim, pois, conforme informou Schneider e nos communicou o nosso correspondente em São Paulo, o circo dará ao seu habitual espectáculo, hoje. Além de ser um vasto universalmente popular, Sarasani era um grande amigo das creanças e de seus empregados que lhe votavam extrema sympathia. O enterro do famoso circense ainda não foi resolvido, parecendo que seu corpo será embalsamado. A direcção do circo também não sabe ainda com quem ficará, embora se julgue que semelhante responsabilidade recairá sobre seu filho Hans.

A MORTE DO REI DO CIRCO E A SUA ULTIMA VONTADE

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, no Hospital Alemão, onde se encontrava em tratamento, Hans Sarasani, director do circo que tem seu nome. Sarasani foi vítima de grave insulto cardíaco.

Seu filho, Hans, de 14 annos, herdou a primeira metade do patrimonio de seu pai, e o resto foi dividido entre os irmãos de sangue, o sr. Carlos e o sr. João.

Sarasani nasceu na pequena cidade de Posen, na Alemanha, em 1872, tendo morrido, assim, aos 62 annos. Ha um anno, mais ou menos, falleceu na sua terra natal, sua esposa, Maria Sarasani. O casal teve, apenas, dois filhos: Hans, que está em São Paulo e assistiu aos ultimos momentos do pai, e Hedwig, que chegou depois de verificado o obito.

Sarasani iniciou-se na vida andeja como saltimbando; organizou um pequeno circo, com o qual esteve com exito em Hamburgo, porto de Dresden, ha 33 annos. Dali até hoje foi de successo sua carreira artistica. Ganhava notoriedade ao transportar a primeira e a segunda metade do plano, canto e violino, sendo a entrada franca.

Reformador dos espectaculos do genero, Sarasani recomendava-se pela variedade e quantidade das suas collecções zoologicas, que deixava a perder de vista, nesse particular, as companhias que aqui trouxeram os irmãos Kado, o sr. e extinto Polythema, e Frank Brown, para o velho São Pedro.

As apresentações dos numeros executados nos seus programas tornavam-se majestuosas e, além disso, caprichosas, pelo luxo da indumentaria. Centenas de pessoas trabalhavam no seu circo, instaladas dentro delle, que para as longas excursões que empreendia, dispunha de material abundante e adequado.

Sarasani, que levava a sua companhia a São Paulo e catava

Officio contra Circular

Recife, setembro — O gabinete de identificação de Pernambuco recebeu do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1934. — Ilmo. sr. director do Gabinete de Identificação do Estado de Pernambuco. — Recife, 10 de agosto de 1934. — Dou como recebida vossa circular de 10 de agosto ultimo, que vós acompanhada de uma carteira de identidade do modelo adoptado nesse Instituto.

Ela o que entendo dever responder-vos sobre a vossa circular.

O Congresso Nacional de identificação dividida-se em duas comissões. Foi presidente da de identificação, — honra que o Congresso houve por bem conferir-me e de que eu quiz alhar declinar.

O tipo de carteira de identidade que a comissão assentou tomar como modelo e propor para a uniformização desse documento de identidade, no Brasil, foi e é o expedido pelo Gabinete de identificação do Exército. A comissão discutiu o importante assumpto com isenção de animo; occupou-se de todos os seus pontos e o que ella deliberou deve estar nos seus relatorios escriptos e devera constar dos "Annuaire" do Congresso.

Em São Paulo, na ultima reunião plenaria, a mesa apresentou as conclusões a que devia chegar o Congresso. A comissão de identificação não fora ouvida quanto à redacção dellas. Sei disso porque, como presidente da comissão, não fui, nem no momento, consultado. Foi quando protestei, surpreendendo, contra a omissão flagrante do que havia deliberado, a este respeito, a comissão que eu presidira. Naquelles termos não se fez mais allusão a outro determinado tipo de carteira. O tipo junto à vossa "Circular" não corresponde integralmente às indicações enfim publicadas, a este respeito, nos "Annuaire" do Congresso. Achei não ser licito propor ou insinuar que se accesse ainda outro tipo.

Não se discutiram em plenário as propostas feitas pelas duas comissões do Congresso — como ficaria pre-estabelecido no nosso programma. Para trazer no plenário conclusões já elaboradas e redigidas à revelia das comissões do Congresso as quaes foram discutidas ás pressas, numa sessão de encerramento, não teria sido necessario dividirmos-nos em comissões. Teria sido melhor que especialistas, escolhidos pelas comissões do Congresso, fossem encarregados de estudar e redigir um plano de uniformização dos serviços de identificação no Brasil, principalmente dos documentos de identidade, carteiros, etc. — objectivo superior visado por todos nós. O plano seria submettido à consideração da Câmara dos Senhores Deputados Federaes.

Os legisladores que tivessem elaborado o decreto sobre a materia teriam a facilidade de convocar, sempre que entendessem, os technicos autores do plano.

Não tendo, entao, havido necessidade de nos reunirmos em Congresso, Teriamos poupado despesas, talvez sem proveito, aos serviços que representamos: de arte e de tecnica, e de mais dignos da estima dos que, acima de nós, se dirigem da nossa propria e reciproca estima.

Porque, em resumo, as conclusões do nosso Congresso não consistem em, de um lado, a criação do director do gabinete, — Aurelio Domingues.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil de Amaral Rua Uruguaiana, 25-1, de 1 a 5 (47428)

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o juiz da 7ª vara criminal absolvo Manoel dos Santos accusado de um crime de seducção.

Uma das ultimas vontades de Sarasani é que o seu famoso conjunto já mais deixe de funcionar.

Assim, pois, conforme informou Schneider e nos communicou o nosso correspondente em São Paulo, o circo dará ao seu habitual espectáculo, hoje. Além de ser um vasto universalmente popular, Sarasani era um grande amigo das creanças e de seus empregados que lhe votavam extrema sympathia. O enterro do famoso circense ainda não foi resolvido, parecendo que seu corpo será embalsamado. A direcção do circo também não sabe ainda com quem ficará, embora se julgue que semelhante responsabilidade recairá sobre seu filho Hans.

A MORTE DO REI DO CIRCO E A SUA ULTIMA VONTADE

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, no Hospital Alemão, onde se encontrava em tratamento, Hans Sarasani, director do circo que tem seu nome. Sarasani foi vítima de grave insulto cardíaco.

Seu filho, Hans, de 14 annos, herdou a primeira metade do patrimonio de seu pai, e o resto foi dividido entre os irmãos de sangue, o sr. Carlos e o sr. João.

Sarasani nasceu na pequena cidade de Posen, na Alemanha, em 1872, tendo morrido, assim, aos 62 annos. Ha um anno, mais ou menos, falleceu na sua terra natal, sua esposa, Maria Sarasani. O casal teve, apenas, dois filhos: Hans, que está em São Paulo e assistiu aos ultimos momentos do pai, e Hedwig, que chegou depois de verificado o obito.

Sarasani iniciou-se na vida andeja como saltimbando; organizou um pequeno circo, com o qual esteve com exito em Hamburgo, porto de Dresden, ha 33 annos. Dali até hoje foi de successo sua carreira artistica. Ganhava notoriedade ao transportar a primeira e a segunda metade do plano, canto e violino, sendo a entrada franca.

Reformador dos espectaculos do genero, Sarasani recomendava-se pela variedade e quantidade das suas collecções zoologicas, que deixava a perder de vista, nesse particular, as companhias que aqui trouxeram os irmãos Kado, o sr. e extinto Polythema, e Frank Brown, para o velho São Pedro.

As apresentações dos numeros executados nos seus programas tornavam-se majestuosas e, além disso, caprichosas, pelo luxo da indumentaria. Centenas de pessoas trabalhavam no seu circo, instaladas dentro delle, que para as longas excursões que empreendia, dispunha de material abundante e adequado.

Sarasani, que levava a sua companhia a São Paulo e catava

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Polícia

O temporal de ontem

Soprou sobre a cidade violenta ventania, provocando varios accidentes

Sobre a cidade soprou, ontem, forte ventania. Durante todo o dia ventou muito, mas, à tarde, a intensidade do vento foi muito forte, ocasionando varios accidentes.

Verificaram-se episódios burlescos, e as damas, na maioria, vieram-se na contingência de se refugiar nas casas comerciais, tal a impetuosidade do vento.

TOLHES, MARQUÊZES E GALHOS DE ARVORES

Os estabelecimentos comerciais não sofreram com a ventania. Vieram, em consequência, danificadas muitas "marquêsas" e alguns todos foram arrebatados e arrojados sobre as ruas.

As árvores de diversas ruas foram sacudidas, vindo-se em alguns pontos, galhos espalhados pela via pública.

Pelo go. Machado, pela avenida do Mangue e por outros pontos, folhas das palmeiras, arrancadas pelo vento, se espalhavam pelos passeios.

Em consequência do temporal ocorreram-se alguns accidentes. O corpo de Bombeiros não chegou a ser chamado para socorrer alguma vítima da ventania.

OS BONDES, O PO' E A CHUVA

Por varias vezes, em diversos pontos, os bondes estiveram parados, embora por pouco tempo. Por falta de energia elétrica, muitos chapéus de homens e senhoras foram, desses veículos, levados pelo vento.

Novas de pontos foram levantadas, invadindo os bondes e obrigando os passageiros a ficar de olhos fechados e de lenço ao rosto.

Final, a noite, chegou e, mais tarde, cessou a ventania.

SOCORRIDOS PELO ASSISTENCIA

A Assistência Municipal socorreu diversas vítimas do temporal de ontem. Entre elas:

— Domingos José Ferreira, morador à rua Jacy n. 45. Foi colhido por uma folha de zinco, na rua Figueira, no 1.º distrito, ficando ferido no malar esquerdo;

— Waldy, de seis anos e filho de Carlos Ribeiro, morador à rua Caixa D'água n. 55. O fogo do fogão de sua residência, acendeu-se e colheu-o, deixando-o com queimaduras de 1.º e 2.º graus na face e no pescoço. Correndo, com medo, caiu e feriu-se na cabeça;

— Elyseu Fernandes, morador à

OS LADRÕES ESTÃO A SOLTA!

Foram assaltados um advogado e um doceiro, este em pleno dia!

Os ladrões estão cada vez mais audaciosos, roubando da nossa polícia, cuja ação é ineficaz contra os amigos do alheio.

Na tarde de ontem, cerca de 12 horas, um delles, o de nome Manuel Barbosa Gomes, assaltou, em plena rua de São Christóvão, o vendedor de doces Manuel Pedrosa, que se achava, em frente ao zangoteiro, com sua caixa de quitandas.

Brandindo uma faca, e chegando ao doceiro, exclamou: — Dá-me seu dinheiro!

Deante da faca, Pedrosa entregou-lhe o dinheiro. Isto é, a quantia de \$480,00 e, carregando com a caixa de doces o ladrão, saiu a correr. Vendo-o em fuga, a vítima correu atrás e se pôz a gritar:

— Fuga ladrão!

Nessa ocasião passaram pelas proximidades os investigadores Pacheco, Alberto e Silva e o guarda-civil n. 447, os que perseguiram o ladrão, prendendo-o já no largo da Egrejinha, na praça de São Christóvão.

Foi o ladrão levado para a delegacia do 1.º distrito e, ali, autuado, pelo commissario Paulo Nogueira.

Pela madrugada de ontem, se verificou outro assalto, este em Villa Iphigênia.

A vítima foi o advogado Alberto Rocha. Em sua casa, a respectiva residência, que é à rua Souza Franco n. 37, quando se achava dormindo, foi assaltado por dois ladrões, os que lhe arrancaram o dinheiro e o relógio.

Compreendendo que se tratava de um malandro e não de um ladrão, o advogado negou o dinheiro, pedindo pelo desquite do relógio. Foi logo atacado pelo delinqüente, que lhe meteu as unhas no rosto, visando os olhos, e, em seguida, com enorme pondo de que estava armado, vibrou violenta pancada na cabeça de transeunte.

Felizmente para o advogado e para o homem forte e soube resistir. O ladrão tratou então de fugir, deixando sua vítima a esvaír-se em sangue.

O Sr. Alberto Rocha foi ao Posto Central de Assistência, onde se submeteu a exames, retirando-se, em seguida.

A vítima não se queixou à polícia local.

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

ASSALTO A RESIDENCIA DE UM OFFICIAL

Os ladrões só conseguiram roubar objectos no valor de um conto de réis

Os ladrões, aproveitando-se da falta de vigilância policial nos pontos residenciais, continuam a agir nos mesmos.

Alinda na madrugada de ontem, eles assaltaram a casa n.º 14 da rua Gurupy, no Grajahu, residência do capitão de guerra Elias Muniz Barreto Moraes Araújo.

Para isso, eles se aproveitaram de uma janela aberta, pela qual penetraram.

Alguns dos ladrões, que chegaram armados com armas, relógios, carterias, pequenos objectos e roupas. Quando a continuar a agir, ouviram naturalmente algum rumor e julgando-se descobertos, trataram de fugir, carregando apenas o que já haviam apanhado.

Só pela manhã, ontem, verificou o comandante Elias Muniz Barreto Moraes Araújo, que a casa estava sendo assaltada. Calcula o official que os objectos e roupas levados pelos ladrões alcançam um conto de réis, além de 200.000 em dinheiro.

UM ARMADO DE FACA E O OUTRO, DE NAVALHA

Os dois homens se duellaram na porta de uma pensão

Aleixo Ferreira Bonfim, morador à travessa Capitão Barão, num número 10, e Leonardo Francisco de Oliveira, empregado na pensão n.º 10, casa XIII daquela travessa.

Os dois palestraram à porta da pensão, quando se desavioaram. Travaram acalorada discussão, no augo da qual Bonfim puxou de uma navalha e Oliveira de uma faca.

Trocaram os dois varios golpes, até que o inspector de trafego n.º 237, chegando, prendeu os dois, levando-os à presença do commissario de dia do 1.º distrito.

Ahi foram elles medicados por delegacia, depois autuados.

Desastre horrível

Uma senhora foi imprensada entre a barca e o flutuante, falecendo no H. P. S.

Foram de angustia o momento que passaram as pessoas que se achavam no cas Pharois, por ocasião da partida da barca que desceu para a ilha de São Christóvão.

O primeiro nega sua responsabilidade no caso que já noticiamos, atribuindo-a ao segundito, que declara por sua vez nada ter com o occorrido, pois o chefe é Sorde.

O inquerito prosegue, estado de carterio e livro de ponto e as folhas de pagamento de janeiro a setembro.

Desastre horrível

Uma senhora foi imprensada entre a barca e o flutuante, falecendo no H. P. S.

Foram de angustia o momento que passaram as pessoas que se achavam no cas Pharois, por ocasião da partida da barca que desceu para a ilha de São Christóvão.

O primeiro nega sua responsabilidade no caso que já noticiamos, atribuindo-a ao segundito, que declara por sua vez nada ter com o occorrido, pois o chefe é Sorde.

O inquerito prosegue, estado de carterio e livro de ponto e as folhas de pagamento de janeiro a setembro.

Desastre horrível

Uma senhora foi imprensada entre a barca e o flutuante, falecendo no H. P. S.

Foram de angustia o momento que passaram as pessoas que se achavam no cas Pharois, por ocasião da partida da barca que desceu para a ilha de São Christóvão.

O primeiro nega sua responsabilidade no caso que já noticiamos, atribuindo-a ao segundito, que declara por sua vez nada ter com o occorrido, pois o chefe é Sorde.

O inquerito prosegue, estado de carterio e livro de ponto e as folhas de pagamento de janeiro a setembro.

Desastre horrível

Uma senhora foi imprensada entre a barca e o flutuante, falecendo no H. P. S.

SUICIDIO DE UM COM-MERCIANTE

Desesperado de curar-se, disparou um tiro contra o peito

Na cerca de dois annos, foi o commerciante Francisco Ceiliano, de nacionalidade italiana, casado com d. Maria das Neves Ceiliano, de 50 annos de idade e morador à rua Pereira Franco n. 104, vítima de um accidente

Na rua Carlos Seidl, em São Christóvão, occorreu, ontem, a tragedia de um suicidio impressionante, atravessando a via publica, foi um menor colhido por auto e atirado a grande distancia.

Chama-se o infeliz menino Rogério Soares de Almeida e conta 10 annos de idade. É coligado. Tinha saído da escola e atravessava calmamente a rua Carlos Seidl, quando por ali passou, a toda velocidade, um auto de praça, que colheu o pequeno e o atirou a distancia, proseguindo na mesma carreira e desaparecendo em pouco.

Trocou-se a gravidade lesões pelo corpo e profundo ferimento na cabeça, com fratura do crânio.

Pode ainda o infeliz estar seu nome, ficando logo em estado de "shock".

Foi chamo da Assistência Municipal, cujo medico de serviço não se fez esperar, comparecendo propriamente ao local e levando o menor para o Posto Central, onde lhe ministrou os primeiros curativos. O infeliz menino, foi, em seguida, sem falta, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O infeliz menino não resistiu, vindo a falecer no Hospital de Pronto Socorro. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Era o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Colhido por auto, foi o collegial atirado a distancia

Na rua Carlos Seidl, em São Christóvão, occorreu, ontem, a tragedia de um suicidio impressionante, atravessando a via publica, foi um menor colhido por auto e atirado a grande distancia.

Chama-se o infeliz menino Rogério Soares de Almeida e conta 10 annos de idade. É coligado. Tinha saído da escola e atravessava calmamente a rua Carlos Seidl, quando por ali passou, a toda velocidade, um auto de praça, que colheu o pequeno e o atirou a distancia, proseguindo na mesma carreira e desaparecendo em pouco.

Trocou-se a gravidade lesões pelo corpo e profundo ferimento na cabeça, com fratura do crânio.

Pode ainda o infeliz estar seu nome, ficando logo em estado de "shock".

Foi chamo da Assistência Municipal, cujo medico de serviço não se fez esperar, comparecendo propriamente ao local e levando o menor para o Posto Central, onde lhe ministrou os primeiros curativos. O infeliz menino, foi, em seguida, sem falta, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O infeliz menino não resistiu, vindo a falecer no Hospital de Pronto Socorro. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Era o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

O commissario Ceiliano, do 1.º distrito, apurou que Rogério não foi morto por um auto de praça, mas, sim, pelo transporte n. 2301, cujo chauffeur fugiu, e pertencente a Calor.

Em o filho de Judith de Oliveira, em cuja companhia residia no proprio nacional Caixa da Agua n. 11. Já não tinha pais.

NOVAMENTE EM FOCO A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Accentuam-se mais as responsabilidades do servente, contra quem vão se avolumando as provas

Dia a dia se avolumam as provas da culpabilidade do servente Heltor José da Silva, fortificadas pelos depoimentos das varias testemunhas que têm prestado declarações no cartório da 3.ª delegacia auxiliar.

Apresentando, porém, que, tendo a Caixa de Amortização, servente acusado, unico que se acha preso, vai se definindo claramente que outros funcionarios da Caixa de Amortização, especialmente o encarregado do caso, apparecendo até agora como cabeça de turco o humilde servente que estava paralyticamente quando seus venciamentos não pagados, reduzidos ainda pelos descontos em folha de emprestimos contrahidos.

A autoridade que preside o inquerito, o sr. Demócrito de Almeida, convidou para prestar declarações o sr. Joaquim Catramby, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, o que deverá ser feito hoje, pela manhã.

O 3.º DELEGADO AUXILIAR INVESTIGAR

João de Almeida, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, convidou para prestar declarações o sr. Joaquim Catramby, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, o que deverá ser feito hoje, pela manhã.

João de Almeida, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, convidou para prestar declarações o sr. Joaquim Catramby, presidente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, o que deverá ser feito hoje, pela manhã.

— fazer o inventário dos artigos de carga, nos almoxarifados, navios, restaurantes e embarcações miúdas;

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotizações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram hontem, as seguintes cotizações:

Premio Pardo — 1.500 metros — 4:000000.

1 — 1 Klusmo . . .	Ks. Cts.
2 — 2 Toby . . .	62 25
3 — 3 Blue Devil . .	62 50
4 — 4 Capitã . . .	63 40
5 — 5 Alcazar . . .	65 60
6 — 6 Miss Fala . .	65 60
7 — 7 Celma . . .	65 60

Premio Yá — 1.600 metros — 4:000000.

1 — 1 Grand Marlin .	Ks. Cts.
2 — 2 Anonymo . . .	61 40
3 — 3 Iru . . .	62 50
4 — 4 Crepusculo . .	65 40
5 — 5 Bluff . . .	65 60
6 — 6 Marro . . .	65 60
7 — 7 Blue Star . .	65 60

Premio Quito — 1.500 metros — 4:000000.

1 — 1 Moyle Bridge .	Ks. Cts.
2 — 2 Rols . . .	60 30
3 — 3 San Salvador .	60 30
4 — 4 Pluma Dorada .	60 30
5 — 5 Zorran . . .	61 35
6 — 6 Belote . . .	65 40
7 — 7 My Dream . .	65 60
8 — 8 Topaze . . .	65 60
9 — 9 Cio . . .	65 60

Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000000.

1 — 1 Favorito . . .	Ks. Cts.
2 — 2 Sampaio . . .	64 40
3 — 3 Quatibô . . .	60 60
4 — 4 Carapana . . .	64 35
5 — 5 Rainha . . .	60 60
6 — 6 Ta King . . .	64 15
7 — 7 Pelipeta . . .	62 15
8 — 8 Palpitete . . .	62 15

Premio Sem Rumor — 1.600 metros — 5:000000.

1 — 1 Mont Secret .	Ks. Cts.
2 — 2 Cock Tail . . .	60 35
3 — 3 Oding . . .	60 40
4 — 4 Comodoro . .	60 60
5 — 5 Garboso . . .	60 30

Premio Serenim — 1.600 metros — 4:000000.

1 — 1 Anagel . . .	Ks. Cts.
2 — 2 Iran (excluída)	64 25
3 — 3 Pum . . .	63 30
4 — 4 Cachalote . .	60 60
5 — 5 Guarany . . .	62 40
6 — 6 Zircab . . .	65 80
7 — 7 Delma . . .	65 80
8 — 8 Palhaço . . .	60 60
9 — 9 Ritual . . .	60 60
10 — 10 Arquero . . .	60 30

Premio Xerez — 1.600 metros — 4:000000.

1 — 1 Mécum . . .	Ks. Cts.
2 — 2 Sou Cabral . .	60 60
3 — 3 Benemerito . .	60 30
4 — 4 Arapacy . . .	62 35
5 — 5 Pebete . . .	63 40
6 — 6 Marcellis . .	60 60
7 — 7 King Kong . .	60 60
8 — 8 Enamorado . .	60 60
9 — 9 Vexilo . . .	60 60
10 — 10 São Sepé . .	64 40

Premio Ufano — 1.600 metros — 5:000000.

1 — 1 Nobleman . . .	Ks. Cts.
2 — 2 Romana . . .	60 40
3 — 3 Kid . . .	62 35
4 — 4 Inaurre . . .	60 60
5 — 5 Rony . . .	62 35

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — A. Smith . . .	162-256
2 — Oscar Medeiros .	160-246
3 — C. Gonçalves . .	137-236
4 — C. de Carvalho .	137-236
5 — N. C. Pereira . .	144-229
6 — J. A. Campos . .	142-227
7 — Isaac Moutinho .	140-227
8 — B. Salgado . .	139-221
9 — H. de Oliveira .	138-218
10 — A. Dias . . .	138-217
11 — E. de Oliveira .	124-137

Record — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Nestor Costa Pereira; de pontos simples (345000) Oscar Medeiros; de pontos duplos (295000) Nestor Costa Pereira.

Volleyball

CAMPEONATO DE VOLLEYBALL FEMININO

Terá disputada, hoje, pela primeira vez, a "Taça A. C. D."

O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, à noite, em seu magnífico ginásio a primeira competição do campeonato de volleyball feminino, instituído pelo gremio "carioca", por sugestão da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, que oferece, ainda, a custosa "Taça A. C. D." para o clube ou jogador que conseguir levantar três campeonatos consecutivos ou para o clube ou jogador que levantar o maior número de campeonatos em cinco anos.

O interessante "motting" será coroado do melhor êxito, momentaneamente, como se trata, de uma competição feminina organizada para comemorar a entrada da Primavera — a mais linda das estações.

Os jogos serão realizados no seguinte ordem:

1ª — Fluminense Football Club x Colégio Sales Pont. 2ª — Tijuca Tennis Club x Sport Club Mackenzie. 3ª — Tijuca Tennis Club x vencedor do 1º. 4ª — Escola Wenceslau Braz x vencedor do 2º. 5ª — vencedor do 3º x vencedor do 4º.

Como se apresentaram os times concorrentes:

Tijuca — Mary, Elza, Amanda, Pina, Vera, Angela, Elvira e Aleisa.

Itaerary — Nadyr, Idete, Lygia, Leonor, Maria Helena, Zuleika, Zilda e Helena.

Wenceslau Braz — Lourdes, Judith, Conceição, Maria Amália, Otília, Diva, Maria Helena e Elitacy.

Saenz Peña — Ernestina, Agnês, Lucia, Lais, Yvette, Amelia, Lucy e Wanda.

A "Taça A. C. D." e as artísticas medalhas de ouro e prata da Tijuca Tennis Club oferecerá às senhoritas componentes da equipe vencedora após o término da competição.

As solenidades estão marcadas para às 6 1/2 da tarde.

Football

CHRONICA

Já manifestamos com a nossa habitual sinceridade, a impressão que temos desse auspicioso movimento que partiu do quadro social do Vasco da Gama em favor da pacificação do sport. Evidentemente — convém repetir — não existe no cenário sportivo brasileiro nenhum tema mais atual do que um club como o Vasco da Gama.

Tendo as mais largas possibilidades para executar um programa interessante, atraente e digno do seu prestigio, vive, entretanto, o Vasco da Gama, entre os limites acanhados dos quatro paredes do profissionalismo, vegetando e sentindo os efeitos e as consequências da aventura a que o arrastaram os visionários do mercantilismo.

Melhor do que ninguém o Vasco sabe avaliar as consequências do dissídio. Isolado do mundo, obrigado, por assim dizer, a competir intra muros, não pôde o grande club assistir indiferente ao declínio que se vai operando gradativamente no interesse do publico, com as mais sombrias perspectivas para o futuro do proprio sport.

A sua reação tardou um pouco mais chegou e os nossos votos, como o de todos os que trabalham pelo bem do sport, são os mais efusivos para que o Vasco consiga alcançar plenamente os seus nobres objetivos.

Ha obstaculos difíceis de vencer em mais essa tentativa de pacificação. O sr. Arnaldo Guinle, por palavras e gestos, tem revelado em todas as oportunidades uma intrinseca que não é menor do que o seu inconsciente desejo de amesquinhar e humilhar a parte "contrária". Ora, se o sr. Guinle é a pessoa encarregada pelos profissionais, de tratar do assunto, forçoso é concluir, que o problema continuará insolúvel, a menos que, numa resolução mais acertada o sr. Guinle mude de idéas ou não intervenha na mediação, afastando-se temporariamente do cenário, para facilitar a tarefa pacífica. Não temos, porém, essa esperança. Os termos do famigerado pacto de 6 de junho, com algumas cláusulas vexatorias, impostas pelo sr. Guinle, não deixam dúvida alguma a respeito do seu pensamento e da sua obstinação. Insiste na questão das federações nacionais especializadas e chover no molhado. A assembleia geral da C.B.D. já se pronunciou a respeito de forma bem expressiva para não se perder mais tempo com essa matéria. Além, a propósito de federações especializadas é interessante frisar o seguinte: a C.B.D. não é contra as federações regionais especializadas, sempre que a expansão e o progresso dos sports se emanciparem, permitam ou justificarem por si, mesmo, a emancipação, como nos casos já conhecidos. Os profissionais estão fazendo uma proposta confusa, mas a verdade é que a C.B.D. sempre recebeu com sympathia qualquer movimento de emancipação regional, até porque isso é um sinal claro e evidente do progresso e prosperidade, digno do melhor apoio.

Insistirei, por igual, no mesquinho proposito de ditar condições humilhantes e restritivas, de estabelecer clausulas odiosas e vingativas, cabendo também ponderar, aqui estão, portanto, dois pontos que devem ser afastados do programa de pacificação, se realmente, os profissionais pensam com sinceridade, em harmonizar a família sportiva brasileira.

A genese desse expontâneo movimento de pacificação do Vasco da Gama, tem razoes mais profundas do que se pensa. O movimento é oportuno para dissipar publicamente, mas, por alto, será interessante apreciar alguns pontos dos males destacados. Uma corrente bem apoiada por socios de prestigio do Vasco da Gama, está convencida de que não será tarefa fácil demolir a estrutura da C.B.D., apesar do desejo e de todas as capciosas manobras do sr. Guinle. Seria, de resto, uma obra ingrata destruir organização de tal valor. Não tendo conseguido esse objetivo até agora, parece fôr de qualquer dúvida que o sr. Guinle jamais o conseguirá, tanto mais que o programa grandioso da C.B.D. esboçado recentemente pelo Dr. Luiz Aranha, reffirmará, ainda mais o prestigio nacional e internacional da entidade brasileira. Então, argumentam os socios daquela fortíssima corrente, com essa circunstancia, chegando mesmo à absoluta convicção de que a hypothese do Vasco estar ao lado da C.B.D. é sempre uma condição melhor e mais favoravel aos seus proprios interesses do que viver ao lado dos dissidentes onde as suas atividades, por maiores que sejam, nunca sairão dos acanhados limites do profissionalismo local, do horizonte curto e de possibilidades ainda mais curtas.

Com o bafejo official, o Vasco terá abertas as portas do mundo inteiro, poderá trazer ao Rio temas estrangeiros, fazer excursões à Europa e ao continente, com margens evidentemente bem

mais compensadoras do que as desse torçoso extra ordinario e quantos outros inexpressivos torções os profissionais organizam. Os socios do Vasco compreendem melhor do que ninguém o criterio a seguir e o proprio tempo decorrido entre a implantação do profissionalismo e a época actual, tem-se encarregado de lhes revelar o precario da situação e a futilidade de todos os grandiosos programas elaborados. De facto, tudo que os profissionais pensaram fazer, ruir e elles se viram na triste necessidade de repetir jogos e mais jogos, inexpressivos e desinteressantes, com o exclusivo fim de arranjarem dinheiro.

CONFUSÃO E NEBULOSA A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Encontramos nas columnas do "Correio de São Paulo", os seguintes comentários:

"Não houve, algum, estalmo em vespas de grandes transformações no cenário sportivo brasileiro, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Ninguém pôde prever a extensão desses acontecimentos, mas é certo que elles serão inevitavelmente seguidos de grandes transformações, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Não foram sem fundamento todas as opiniões "circulares" que se ouviram sobre um movimento encabeçado pelos campees paulista e carioca em favor de uma formula que visava pôr fim a situação de hostilidade que existia entre nossos sportsistas e que temido de grande prejuizo para as duas partes litigantes. Entretanto, os resultados dos jogos realizados em tão vivo de preconceitos descalçados que impedem a realização da almejada pacificação."

A attitudie assumida ante-hontem, pelo Palestra Italia com referencia ao torneio Extra da Associação Paulista de Sports Athleticos, de que se trata a simples formação da entidade do Carmo. A retirada do Palestra Italia no transcurso do certamen quer no referente à sua tabela, quer no referente ao seu programa, ultima parte, principalmnte, para criar um caso dentro da Associação, o qual se pôde resumir da seguinte forma:

O Palestra Italia participa do torneio Extra, porque não pôde consentir que seus socios paguem em seu campo. Embora não participando do certamen, ella, no entanto, do cujo campo está à disposição da A.P.E.A. Qualquer outro jogo que se realize no Parque Antares, por indicação da entidade, contará com a presença dos socios paulistas, sem que contribuam com entradas pagas. A A.P.E.A. não poderá impedir que a entidade de Palestra Italia, não se queira de uma vez, a não ser que deixo de usar a marca do sports do campeonato paulista.

Esta attitudie seria a mais simples se se quizer evitar choques de egosmas. Caso contrario, ficamos com o problema: a A.P.E.A. tem o direito de utilizar-se do campo de um filiado mais, esse filiado não pôde permitir que esse campo seja utilizado com concessão de direitos de seus socios. E daí..."

A REUNIAO DO CONSELHO SUPERIOR DA A.P.E.A.

Como se sabe, a A.P.E.A. acabou de convocar com urgencia seu Conselho Superior para uma reunião que se realizará hoje, em um salão social, às 3 1/2 da tarde.

No aviso de convocação da entidade textualmente, que a reunião é convocada de accordo com os votos enviados aos clubs interessados.

Estes clubs interessados são, já se vê, os que participaram do torneio Extra e que adjudaram a tomada de decisão que originou a attitudie do Palestra Italia.

Ao que parece, a A.P.E.A. pretende fazer uma demonstração de justiça, applicando penas de reprobção, de acordo com a attitudie do Palestra Italia, a multa mal com a sua demonstração de força contra o campeonato paulista."

O C. A. YPIRANGA ESTÁ ESPERANDO QUE OS SANTOS PAGUE O "VALE"

Comentando a triste situação do profissionalismo local, os nossos colegas da "Pátria", de São Paulo, escreveram estas linhas: "Segundo se deprehe do que ocorre nos bastidores do football profissional, os gremios que a elle adheiram, em termos de pagamento, os efeitos dos pesados compromissos acarreitados pelo novo regime."

Não existem excepções. As rendas mal dadas para as despesas, retribuição aos clubs e expedientes diversos, como criação de bancas de jogo, descontos em folha de pagamento, etc. Sabe-se, por exemplo, que o Palestra Italia não pagou a Cabana, Roma, Tupinambá e Juiz de Fora, o que lhes prometteu, em dobro, além de que não acceitaram as ofertas da C.B.D. para casar jogadores em Italia.

No ultimo encontro Ypiranga e Santos, este ultimo ofereceu certa importância áquelle para que fosse a Santos, jogando em Villa Belmoro. O C. A. Ypiranga accetou e na impossibilidade de ser pago, immediatamente, recebeu um "vale" com os respectivos valores.

Pois, senhores profissionais, até hoje o club da collina historica da Italia, a ponto de impor uma combinada... Collina do novo regime."

NO TORNEIO MAZDA O EDISON VENCEU O MONROE POR 3 x 1

Mais uma tarde sportiva teve hontem no campo do Edison, em proseguimento ao campeonato Mazda, entre os club sorteados da tabela.

O primeiro jogo, Macau x 1º de Malo, foi vencido pelo 1º de Malo "walk-over", a segunda partida foi realizada entre os pontos da tabela, Edison x Monroe, vencendo o Edison nos ultimos minutos depois de ser dominado todo o primeiro tempo, grande parte do segundo tempo, e o placard accusava 1x0, contra o Edison. Falando 15 minutos antes Maneco substituiu Jayme, descolocando a defesa do centro para a meia direita e em um forte ataque o Monroe commette uma penalidade dentro da área perigosa. Batida por Aragão, é empatada a partida. Dois minutos depois Adolfo recorre ao centro para a meia esquerda e no segundo tempo, o mesmo feito é reproduzido por Alfeu que a 4 horas marca o ultimo ponto do Edison, terminando assim em uma victoria apertada do club de Malo, com o placard de 2x1.

Edison venceu o Monroe por 3 x 1.

Com o bafejo official, o Vasco terá abertas as portas do mundo inteiro, poderá trazer ao Rio temas estrangeiros, fazer excursões à Europa e ao continente, com margens evidentemente bem

mais compensadoras do que as desse torçoso extra ordinario e quantos outros inexpressivos torções os profissionais organizam. Os socios do Vasco compreendem melhor do que ninguém o criterio a seguir e o proprio tempo decorrido entre a implantação do profissionalismo e a época actual, tem-se encarregado de lhes revelar o precario da situação e a futilidade de todos os grandiosos programas elaborados. De facto, tudo que os profissionais pensaram fazer, ruir e elles se viram na triste necessidade de repetir jogos e mais jogos, inexpressivos e desinteressantes, com o exclusivo fim de arranjarem dinheiro.

CONFUSÃO E NEBULOSA A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Encontramos nas columnas do "Correio de São Paulo", os seguintes comentários:

"Não houve, algum, estalmo em vespas de grandes transformações no cenário sportivo brasileiro, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Ninguém pôde prever a extensão desses acontecimentos, mas é certo que elles serão inevitavelmente seguidos de grandes transformações, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Não foram sem fundamento todas as opiniões "circulares" que se ouviram sobre um movimento encabeçado pelos campees paulista e carioca em favor de uma formula que visava pôr fim a situação de hostilidade que existia entre nossos sportsistas e que temido de grande prejuizo para as duas partes litigantes. Entretanto, os resultados dos jogos realizados em tão vivo de preconceitos descalçados que impedem a realização da almejada pacificação."

A attitudie assumida ante-hontem, pelo Palestra Italia com referencia ao torneio Extra da Associação Paulista de Sports Athleticos, de que se trata a simples formação da entidade do Carmo. A retirada do Palestra Italia no transcurso do certamen quer no referente à sua tabela, quer no referente ao seu programa, ultima parte, principalmnte, para criar um caso dentro da Associação, o qual se pôde resumir da seguinte forma:

O Palestra Italia participa do torneio Extra, porque não pôde consentir que seus socios paguem em seu campo. Embora não participando do certamen, ella, no entanto, do cujo campo está à disposição da A.P.E.A. Qualquer outro jogo que se realize no Parque Antares, por indicação da entidade, contará com a presença dos socios paulistas, sem que contribuam com entradas pagas. A A.P.E.A. não poderá impedir que a entidade de Palestra Italia, não se queira de uma vez, a não ser que deixo de usar a marca do sports do campeonato paulista.

Esta attitudie seria a mais simples se se quizer evitar choques de egosmas. Caso contrario, ficamos com o problema: a A.P.E.A. tem o direito de utilizar-se do campo de um filiado mais, esse filiado não pôde permitir que esse campo seja utilizado com concessão de direitos de seus socios. E daí..."

A REUNIAO DO CONSELHO SUPERIOR DA A.P.E.A.

Como se sabe, a A.P.E.A. acabou de convocar com urgencia seu Conselho Superior para uma reunião que se realizará hoje, em um salão social, às 3 1/2 da tarde.

No aviso de convocação da entidade textualmente, que a reunião é convocada de accordo com os votos enviados aos clubs interessados.

Estes clubs interessados são, já se vê, os que participaram do torneio Extra e que adjudaram a tomada de decisão que originou a attitudie do Palestra Italia.

Ao que parece, a A.P.E.A. pretende fazer uma demonstração de justiça, applicando penas de reprobção, de acordo com a attitudie do Palestra Italia, a multa mal com a sua demonstração de força contra o campeonato paulista."

O C. A. YPIRANGA ESTÁ ESPERANDO QUE OS SANTOS PAGUE O "VALE"

Comentando a triste situação do profissionalismo local, os nossos colegas da "Pátria", de São Paulo, escreveram estas linhas: "Segundo se deprehe do que ocorre nos bastidores do football profissional, os gremios que a elle adheiram, em termos de pagamento, os efeitos dos pesados compromissos acarreitados pelo novo regime."

Não existem excepções. As rendas mal dadas para as despesas, retribuição aos clubs e expedientes diversos, como criação de bancas de jogo, descontos em folha de pagamento, etc. Sabe-se, por exemplo, que o Palestra Italia não pagou a Cabana, Roma, Tupinambá e Juiz de Fora, o que lhes prometteu, em dobro, além de que não acceitaram as ofertas da C.B.D. para casar jogadores em Italia.

No ultimo encontro Ypiranga e Santos, este ultimo ofereceu certa importância áquelle para que fosse a Santos, jogando em Villa Belmoro. O C. A. Ypiranga accetou e na impossibilidade de ser pago, imediatamente, recebeu um "vale" com os respectivos valores.

Pois, senhores profissionais, até hoje o club da collina historica da Italia, a ponto de impor uma combinada... Collina do novo regime."

NO TORNEIO MAZDA O EDISON VENCEU O MONROE POR 3 x 1

Mais uma tarde sportiva teve hontem no campo do Edison, em proseguimento ao campeonato Mazda, entre os club sorteados da tabela.

O primeiro jogo, Macau x 1º de Malo, foi vencido pelo 1º de Malo "walk-over", a segunda partida foi realizada entre os pontos da tabela, Edison x Monroe, vencendo o Edison nos ultimos minutos depois de ser dominado todo o primeiro tempo, grande parte do segundo tempo, e o placard accusava 1x0, contra o Edison. Falando 15 minutos antes Maneco substituiu Jayme, descolocando a defesa do centro para a meia direita e em um forte ataque o Monroe commette uma penalidade dentro da área perigosa. Batida por Aragão, é empatada a partida. Dois minutos depois Adolfo recorre ao centro para a meia esquerda e no segundo tempo, o mesmo feito é reproduzido por Alfeu que a 4 horas marca o ultimo ponto do Edison, terminando assim em uma victoria apertada do club de Malo, com o placard de 2x1.

Edison venceu o Monroe por 3 x 1.

Com o bafejo official, o Vasco terá abertas as portas do mundo inteiro, poderá trazer ao Rio temas estrangeiros, fazer excursões à Europa e ao continente, com margens evidentemente bem

mais compensadoras do que as desse torçoso extra ordinario e quantos outros inexpressivos torções os profissionais organizam. Os socios do Vasco compreendem melhor do que ninguém o criterio a seguir e o proprio tempo decorrido entre a implantação do profissionalismo e a época actual, tem-se encarregado de lhes revelar o precario da situação e a futilidade de todos os grandiosos programas elaborados. De facto, tudo que os profissionais pensaram fazer, ruir e elles se viram na triste necessidade de repetir jogos e mais jogos, inexpressivos e desinteressantes, com o exclusivo fim de arranjarem dinheiro.

CONFUSÃO E NEBULOSA A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Encontramos nas columnas do "Correio de São Paulo", os seguintes comentários:

"Não houve, algum, estalmo em vespas de grandes transformações no cenário sportivo brasileiro, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Ninguém pôde prever a extensão desses acontecimentos, mas é certo que elles serão inevitavelmente seguidos de grandes transformações, tal é a agitação que se nota, em todas as suas actividades nos dois grandes centros do país que são São Paulo e Rio de Janeiro."

Não foram sem fundamento todas as opiniões "circulares" que se ouviram sobre um movimento encabeçado pelos campees paulista e carioca em favor de uma formula que visava pôr fim a situação de hostilidade que existia entre nossos sportsistas e que temido de grande prejuizo para as duas partes litigantes. Entretanto, os resultados dos jogos realizados em tão vivo de preconceitos descalçados que impedem a realização da almejada pacificação."

A attitudie assumida ante-hontem, pelo Palestra Italia com referencia ao torneio Extra da Associação Paulista de Sports Athleticos, de que se trata a simples formação da entidade do Carmo. A retirada do Palestra Italia no transcurso do certamen quer no referente à sua tabela, quer no referente ao seu programa, ultima parte, principalmnte, para criar um caso dentro da Associação, o qual se pôde resumir da seguinte forma:

O Palestra Italia participa do torneio Extra, porque não pôde consentir que seus socios paguem em seu campo. Embora não participando do certamen, ella, no entanto, do cujo campo está à disposição da A.P.E.A. Qualquer outro jogo que se realize no Parque Antares, por indicação da entidade, contará com a presença dos socios paulistas, sem que contribuam com entradas pagas. A A.P.E.A. não poderá impedir que a entidade de Palestra Italia, não se queira de uma vez, a não ser que deixo de usar a marca do sports do campeonato paulista.

Esta attitudie seria a mais simples se se quizer evitar choques de egosmas. Caso contrario, ficamos com o problema: a A.P.E.A. tem o direito de utilizar-se do campo de um filiado mais, esse filiado não pôde permitir que esse campo seja utilizado com concessão de direitos de seus socios. E daí..."

A REUNIAO DO CONSELHO SUPERIOR DA A.P.E.A.

Como se sabe, a A.P.E.A. acabou de convocar com urgencia seu Conselho Superior para uma reunião que se realizará hoje, em um salão social, às 3 1/2 da tarde.

No aviso de convocação da entidade textualmente, que a reunião é convocada de accordo com os votos enviados aos clubs interessados.

Estes clubs interessados são, já se vê, os que participaram do torneio Extra e que adjudaram a tomada de decisão que originou a attitudie do Palestra Italia.

Ao que parece, a A.P.E.A. pretende fazer uma demonstração de justiça, applicando penas de reprobção, de acordo com a attitudie do Palestra Italia, a multa mal com a sua demonstração de força contra o campeonato paulista."

O C. A. YPIRANGA ESTÁ ESPERANDO QUE OS SANTOS PAGUE O "VALE"

Comentando a triste situação do profissionalismo local, os nossos colegas da "Pátria", de São Paulo, escreveram estas linhas: "Segundo se deprehe do que ocorre nos bastidores do football profissional, os gremios que a elle adheiram, em termos de pagamento, os efeitos dos pesados compromissos acarreitados pelo novo regime."

Não existem excepções. As rendas mal dadas para as despesas, retribuição aos clubs e expedientes diversos, como criação de bancas de jogo, descontos em folha de pagamento, etc. Sabe-se, por exemplo, que o Palestra Italia não pagou a Cabana, Roma, Tupinambá e Juiz de Fora, o que lhes prometteu, em dobro, além de que não acceitaram as ofertas da C.B.D. para casar jogadores em Italia.

No ultimo encontro Ypiranga e Santos, este ultimo ofereceu certa importância áquelle para que fosse a Santos, jogando em Villa Belmoro. O C. A. Ypiranga accetou e na impossibilidade de ser pago, imediatamente, recebeu um "vale" com os respectivos valores.

Pois, senhores profissionais, até hoje o club da collina historica da Italia, a ponto de impor uma combinada... Collina do novo regime."

NO TORNEIO MAZDA O EDISON VENCEU O MONROE POR 3 x 1

Mais uma tarde sportiva teve hontem no campo do Edison, em proseguimento ao campeonato Mazda, entre os club sorteados da

destas mãos, contendo, levantando para deter o mancebo com o gesto. Depois, com uma sacudidela que parecia uma fúria calada em que a voz se lhe ausentava por falta de fôlego, a criada corajosa respondeu:

— "Não continue, sr. de Ligny, o senhor acaba de receber uma promessa que faz sob palavra de honra", e ela teve a energia de sublinhar esta formula, a mesma que tinha empregado na tal longuinha explicação: — "Recordando, então a ela... O senhor, não terá de cumprir pela segunda vez..."

— "Não faltei a nada", interrompeu Julio. O estradindinho abalou moral com esse um tim

farido as revelações do apá-
mido Corbin aumentava a
desde que estava ali, na pro-
atmosfera respirada pela qu-
amava e era nutrida por elle.
seu poder de verificar o gover-
a sua sensibilidade, poder sen-
bem fraco, era literalmente
lido por estas sensidélitas su-
avias. Ellas não deixavam
— sar nelle mais que um gra-
chectivo, incapaz de resistir
uma impressão, mais incapaz
de reflectir no futuro e de
dir o alcance das suas pala-
o a responsabilidade dos
actos. Sejn ditto isto, não
lavar de culpa um desvio qu-
da celeridade e a castidade
adornal coração de virgem
para indesculpavel, mas da

a insua bocca l'ha pronunciado
 questa bocca de labios tão finanos
 te recordatos. Tão depressa e
 palavras atravessaram o espaço
 de Julio, logo ali fizeram
 parecer o cortejo das loucas
 e gonz pelas quizes tinha sido
 vezes assaltado: — o seu
 ginal romance de amor a La
 vone suas nupcias mais româncas
 cas aliada: — um casamento
 esta refinada creatura, extrac
 narmente superior às bonitas
 com que, que o seu nome
 d'aveza o direito de pretender
 Hilda tornada condessa de M
 gny: — uma retirada em cor
 nita, para sempre, longe do o
 dre, testa e azul de La Capelle,
 tro o mar azul e as lavand
 tendas, entre as mimas d
 das, as rosas cor de acácia

man, Porque? Porque elle tinha consigo sempre intenções nestas. E eu tu tenho as tuas mas?... Emfim, é tarde demais para recuar... Esta proposta elle fez, M^{rs} Mampbell, e ella hesitou, por minha vez, ponder-me-la como hez, responder?... E' faltar á minha mesura dizer-lhe no mesmo p^{to} que: Amo-a, M^{rs} Hilda, e vim pedir-lhe o mto. Hilda, e vim pedir-lhe, que accete como dote, me a sua felicidade, e que me seja sua minha mulher?...»

As palavras da Hilda não tinham deixado de fremir no seu batoz qual convulsão, e quanto o mto. do amor, e o quanto os seus labios tinham de do de se abrir, como se do faltasse no peito della, sobre

denunciados os sobretudos lou-
do seu coração, se ela tiv-
pensado em os occultar. Este
demonsão presa para ter a co-
de uma tal dissimulação. E
pois teria elle convencido
responder com inteira sinceridade
a uma diffidencia de que não
punha a inorrel, a criminosas
viandade ?... Após alguns
tantes de silencio, que Julio
a delenda de respectar, as
pebras della levantaram-se so-
se seus olhos claros. Fixou-o
destes chaves que seguiu
homem por toda a vida. A
elle he encontrou a sua uni-
ni-... e a sua unica
seu elle se tral, se abandonou
alho assim ! E, quasi em
balra.

— "Não", disse ella, como
respondendo a uma pensam-

(1) *Formula de casamento* English: better, for worse, for wicland for unitil death us do part.

porque ele encontrara que os homens passavam juntos, as coisas conversas, esta intimidade confiante, eram para mim verdades docínguas? Multissimas vezes disse comigo mesma: Se eu fosse nascida no Estado de poder ser ainda sua mulher sempre me responderi: Tu não vai pensar nessa loucura... Um dia lhe escrevi uma carta e o senhor a sim, eis a palavra é preciso ter a coragem de pronunciar e de pensar, a proposta de uma união que não é possível ou se ar. mesmo reconhecerá ser possível, quando refletir pouco, depois de ter reatado o sangue frio..."

"Então", Interrogou ela responde-me: que não?" Ele me ella não dizia nada, E seguitu: "Vela, queria respon-

ta. A minha taminá... Resu-
nda a minha velha mãe, e minha
gostará de quem eu gosto.
Quanto ao resto dos meus pa-
tes, eu seria estúpido se empen-
ho que sou a fidelidade de um
homem. — Que V. a nome-
se servem para participações
casamento. E' a isso que se
fazem as minhas mais importan-
tes relações com a minha pa-
telia. Isso e algumas visitas
longe a longo... Delixemos e
pretextos, M.^a Campbell... F
me le loucura? Quer que
diga onde está a loucura? É
no facto de não se ter a cora-
dos seus. Dir-lhe-ei tudo: g
de si, Hilda, e v. também g
de mim. De outra forma q
gnificará esta perturbação
que a velo presa? O seu cor

admirado já; mas nunca lhe
era, sentido como hoje a ver-
de...» E repetiu: "Para o
e para o mal, até que a morte
separe..." E, com uma ac-
tuação abafada pela como-
ção as suas próprias palavras
davam: "Pergunto-lhe de no-
M.^a Campbell, quer ou não
minha mulher?"

Tinha pegado na mão da jo-
Ella tentou um esforço para
embrançar os dedos desta pe-
na. Foi esta a sua dorada
pequeníssima resistência. Nun-
ca lhe tinha agradado tanto
no nesse momento, com a
physionomia nobre e ou-
transfigurada por uma pa-

(Continúa)

[illegible]

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
A CIMA DOS ACCUSADOS: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MATER apresenta

A CIMA DOS ACCUSADOS

MYRNA LOY e
WILLIAM POWELL

Film impo pto para menores

NA TERRA DOS MAHARAJAS — film de viagens
METROPHONE NEWS n. 249
Cineclã-Jornal n. 10

ODEON

TELEPHONE: 4-4038

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NANA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

ANN STEN



NANA

Improprío para menores

LOJA ENCANTADA — Symphonía colorida
de Walter Disney
PARAMOUNT SOUND NEWS

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
SIEGFRIED: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

O — PROGRAMMA ART — apresenta

PAUL RICHTER

no film da UFA

SIEGFRIED

Música da ópera de WAGNER

DRESDE e seus arredores — film natural da UFA
PARAMOUNT SOUND NEWS

HOJE GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40
GRANDEIROS DO AMOR: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

RAUL ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO

Granadeiros do Amor

QUEM MATOU? — desenho da FOX
FOX MOVIE TONE NEWS

AMANHÃ

A's 10 HORAS da
MANHÃ

MATINEE INFANTIL

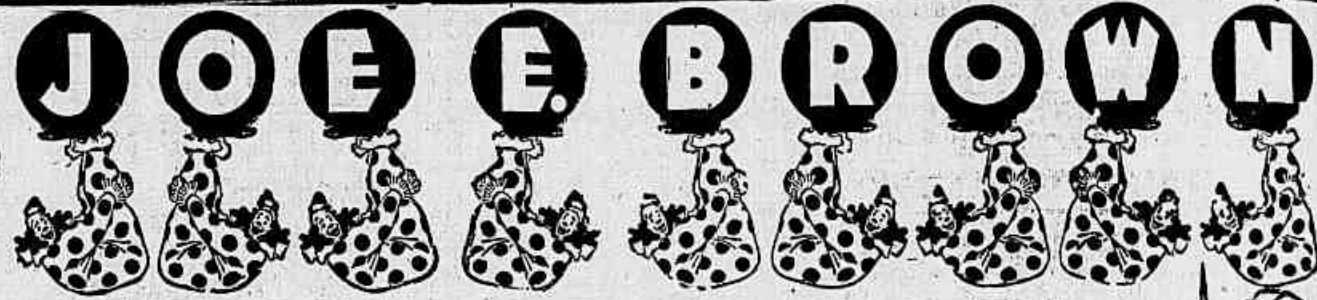
HAVERA! UMA AGRAVAVEL SURPRESA
OFFERECIDA POR TODDY — (o alimento ideal) —

1. — LOJA ENCANTADA — desenho symphonico, Colorido de WALTER DISNEY
2. — A GRANDE ESTIRADA — romance de aventuras, da WARNER-FIRST — com JOHN WAYNE — NOAH BEERY — e MAE MADISON
3. — 5.º e 6.º episódios do grande film da UNIVERSAL

O CAVALLO INFERNAL

com FRANKIE DARRO — HARRY CAREY — NOAH BEERY e o cavallo APACHE

UM INVENTO DO SEculo XXI!...

A "DEFLEXÃO":
UM MODO DE PRE-
VER OS CRIMES E
EVITAR-OS!MALUQUICE?
TALVEZ...Mas que venha ver o
que succedeu, graças
à "deflexão", no va-
gão particular do mil-
lionario CARSON...Um vagão cheio
de almas do ou-
tro mundo, de
dynamite e ou-
tros brinquedos!O GORDO
E
O MAGRO
E M'
"Eu & Cia."SEG. FEIRA
PALACIO

em «Somos de Circo»

Um celluloido em que o BOCA LARGA é estrella, foi director e
poude, portanto, ser maluco á vontade, sem "camisas de força" nem
— enfermeiras! —(The
Circus
Clown)PATRICIA
ELLIS
SEG. FEIRA
— no —

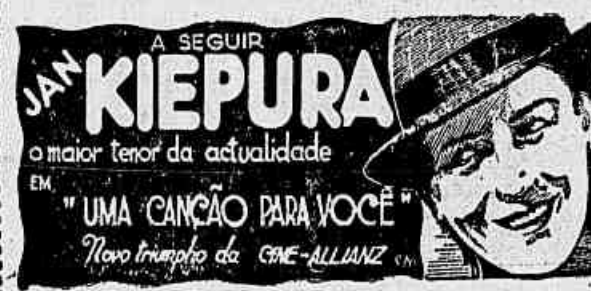
ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE — "WIDE-
RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA
REALIDADE

TELEPHONES: 2-7092 e 4-6087

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00COMPLEMENTO:
Fox Movietone N.º 100 e os funerais do Ma-
rechal Hindenburg

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8259

HOJE — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

MARGARET
SULLAVAN(A brilhante revelação de
NO'S E O DESTINO)DOUGLAS
MONTGOMERY— EM —
VALE A PENA
— VIVER? —

Direcção de BORZAGE

COMPLEMENTO: — UNIVERSAL JORNAL 135
CHRISTOVAM COLOMBO JUNIOR — desenho.

2\$200 Adultos — SÃO OS PREÇOS

da MATINEE INFANTIL

AMANHÃ — A's 10 HORAS

No PALCO: —
ALDA GARRIDO

Em seu repertório humorístico

Na TELA: — UM DESENHO — e KEN MAYNARD — no
film da RADIAL

O TERROR DO ARIZONA

Distribuição dos delictos Caramellos REX

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — O super-film "só para adultos" — HOJE

INSTANTE DO PECCADO

Maravilhosas scenas realistas do poema de NU' ARTISTICO

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e Creanças . . . 1\$000
POLTRONAS 2\$000E mais:
BUSTER GRABBE e IDA LUPINO, em
A CONQUISTA DA BELLEZA

2.ª feira

E mais: Evelyn Venable, em
A HIENA DA 5.ª AVENIDA

RIVAL

HOJE

DULCINA

ODILON

ARISTOTELES

HOJE — às 16 horas

VESPERAL DA BAHIA

Acto de canções com ODI-
LON, Fernando Hermann,
Carlos Galhardo e outros.

ULTIMO SABBADO de

CANÇÃO

— DA —

FELICIDADE

de ODUVALDO

109

Representações segundas

WANDA, OLAVO, EDITH

Amãhã — VESPERAL às

15 horas

SEXTA-FEIRA, 23, impre-
terivelmente, outro estron-
doso successo:

O ULTIMO LORD

Uma comedia que é um en-
canto e fez successo em todo
mundo — Autor: Hugo Fa-
lencia. — Traductor: ODU-
VALDO — Reapparecimen-
to de DURAES — Estréa
de SARAH NOBREScenários deslumbrantes de
CollombEm todas as livrarias: —
"Amor..." e "Canção da
Felicidade", num ed volu-
me, a \$5000.

PATHE-PALACIO

HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40

5,20; 7; 8,40; 10,20

Seu primeiro Amor

com —

JANET GAYNOR

CHARLES FARREL

Complemento:

Chegada e Baptismo do

"Brazilian Clipper".

Tel.

2-6788

BROADWAY

HOJE

2.ª SEMANA de SUCCESSO

A's 2 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

O film que está commovendo

toda a cidade!

Katharine Hepburn

Joan Bennett · Jean Par-
ker · Frances Dee

Paul Lukas, em

QUATRO IRMÃS

(LITTLE WOMEN)

2.ª FEIRA — INICIO DA 3.ª SEMANA de —

"QUATRO IRMÃS"

CASA — IPANEMA

Vende-se nova e elegante, estilo Co-
lonial, em centro de terreno de 10 x
50. Rua Prudente de Moraes, perto da
estreja. Dois pavimentos, 4 quartos, ga-
rage etc. Preço 150 contos. Tratar com
Dale — Candelaria 36 — tel. 3-1307
(M 03022)

OBJECTIVAS HERMAGIS

Vende-se para Cinemas,
a rua de S. Bento 10.

(M 01607)

PROJECTORES PATHÉ

Vende-se para Cinemas,
a rua de S. Bento n. 10.

(M 01607)

BONS ORDENADOS

Importante companhia precisa de duas
pessoas activas, inteligentes que possam
criar boas relações auto trabalho des-
cente e lucrativo embora disponham ape-
nas de horas por dia. Para quem queira
fazer carreira conven. Escreva refe-
rencia de idoneidade.Cartas neste jornal a Guy, caixa 27.
(M 00831)

Terrenos no Meyer

Vende-se optimos lotes de terrenos,
nas ruas Adriano, Nida e coronel Co-
lta — Tratar na rua do Rosário 114,
1.º — (M 00824)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. In-
vestigação e vigilância, desde 10\$000
Atende dia e noite. Carioca 34, 2.º
tel. 2-3494. ALBANO. (M 02178)

Alpercatas - Tennis

ALPERCATAS do Rio Grande,
"Crusier", "Menta", "Nacional" e ou-
tras marcas.
TENNIS brancos, marrons e fanta-
sia, recebeu uma grande partida o Mer-
cado de Calçada, à rua da Alameda,
239, que vende a preços sem competi-
cia e com descontos especiais para re-
vendedores. (M 00864)

ARMAGEM

Alugase optimo armazem proprio para
café ou outra qualquer mercadoria, à
rua da Gamboa n. 133, Tratar-se com
Tostes & Cia, à rua Mayrink Velos
n. 11, 1.º tel. 4-5076. (M 01833)

ANTIGUIDADES

Compre-se pelo valor real qualquer
objecto de arte antiga em prata, porce-
lanas, pinturas, marfim, tapetes orien-
taes, gravuras, cistinas moveis de Jaco-
randi etc. etc. Rua Republica do Peru
2173 frente ao Rest. Roma tel.
2-9664. (M 00848)

APARTAMENTO OK

Passa-se o contrato a terminar em
dezembro a quem comprar de moveis.
Edificio Moreira, 1.º apt. 23. (M 00804)

PARIS

DOLORES DEL RIO, KAY FRAN-
CIS, AL JONSON, RICARDO
CORTÉZ em
WONDER BARCHARLES LAUGHTON,
CAROLE LOMBARD etc.

IDOLO BRANCO

No palco: JUVENAL FONTES
(Juv. Tatá) em OS 8 MOSQUE-
TEIROS DE CATUMBY2.ª feira: Ninhada de amores —
figue e demonio. No palco: Juve-
nal Fontes em "Vou fazer força"

(M 02178)

HADDOK LOBO

ENRICO CARUSO Jr. em
A CARTOMANTELAURA LA PLANTE em
NAO DE SALVADOSNo palco: GENESIO ARRUDA na chanchada:
O TIO PAFUNCIO2.ª feira: Eu sou Suzanne — Deshonra e Justiça.
No palco: A NOIVA DO PANCRACIO
com GENESIO ARRUDA.

(M 00804)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — SOIREE

Sch falsas Bandeiras

drama com NILS ASTER
e FAX WRAJ

THESOUROS DO MAR

drama com Ralph Bellamy

POPULAR

DOLORES DEL RIO, KAY FRAN-
CIS, AL JONSON, RICARDO
CORTÉZ em
WONDER BARCHARLES VANEL em
HEROES SEM PATRIABOB STEELE em
O VALLE DO TESOURO

O TIEM CYLONICO

2.ª feira: Trenando homens —
Outro milite — Quodlibet da
morte — O avião phantasma,
11.º e 12.º episódios.

(M 02209)

MASCOTTE

CHARLES FAREL em
VIDA BOHEMIAJOSE MOJICA em
MELODIA PROIBIDA2.ª feira: Um homeminho
valente — Loucuras de
Shanghai.

(M 01607)

PRIMOR

DICK POWELL em
20 MILHOES DE NA-
MORADASGEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM2.ª feira: O thesouro do mar
— A conquista da belleza
— A trilha da vingança.

(M 02178)

PARIS

DOLORES DEL RIO, KAY FRAN-
CIS, AL JONSON, RICARDO
CORTÉZ em
WONDER BARCHARLES LAUGHTON,
CAROLE LOMBARD etc.

IDOLO BRANCO

No palco: JUVENAL FONTES
(Juv. Tatá) em OS 8 MOSQUE-
TEIROS DE CATUMBY2.ª feira: Ninhada de amores —
figue e demonio. No palco: Juve-
nal Fontes em "Vou fazer força"

(M 02178)

HADDOK LOBO

ENRICO CARUSO Jr. em
A CARTOMANTELAURA LA PLANTE em
NAO DE SALVADOSNo palco: GENESIO ARRUDA na chanchada:
O TIO PAFUNCIO2.ª feira: Eu sou Suzanne — Deshonra e Justiça.
No palco: A NOIVA DO PANCRACIO
com GENESIO ARRUDA.

(M 00804)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — SOIREE

Sch falsas Bandeiras

drama com NILS ASTER
e FAX WRAJ

THESOUROS DO MAR

drama com Ralph Bellamy